

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

1º trimestre de 2018

Senhores (as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2018 (1T18).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Derivativos Financeiros e de Mercadorias (segmento BM&F)¹

O volume médio diário negociado no segmento BM&F atingiu 3,6 milhões de contratos no 1T18, volume 36,7% maior que o registrado no 1T17. Todas as categorias de produtos apresentaram crescimento, com destaque para contratos de Taxas de juros em R\$ que cresceram 28,3% no período e representaram 58,3% de total negociado no segmento. O crescimento desse grupo foi mais concentrado em contratos com prazo mais longo. Além disso, merece destaque o aumento de volume de contratos de Índice de ações, que atingiram a média diária de 566,1 mil contratos, aumento de 125,5% na comparação com o 1T17, impulsionado pela atuação de investidores pessoa física e de alta frequência (*High Frequency Traders* - HFTs). Dentre os produtos que estão em fase de desenvolvimento, vale destaque para os contratos de Cupom de IPCA (DAP), cuja média diária de negociação foi de 15,4 mil contratos no 1T18, 175% superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	1T18	1T17	1T18/1T17 (%)	4T17	1T18/4T17 (%)
Taxas de juros em R\$	2.108,7	1.644,1	28,3%	1.856,5	13,6%
Taxas de câmbio	640,1	490,5	30,5%	605,0	5,8%
Índices de ações	566,1	251,1	125,5%	471,9	19,9%
Taxas de juros em US\$	290,0	249,9	16,1%	262,4	10,5%
Commodities	10,8	8,5	27,6%	8,7	24,0%
TOTAL	3.615,7	2.644,1	36,7%	3.204,6	12,8%

O aumento nos volumes de contratos foi parcialmente neutralizado pela queda de 4,7% na receita por contato (RPC) média em relação ao 1T17. Esta queda é explicada por (i) mudança de mix, com aumentos na participação de opções e na representatividade de Índice de ações, que possuem RPC inferior à média; e (ii) aumento da participação de HFTs e das operações *day trade*, que são elegíveis a descontos.

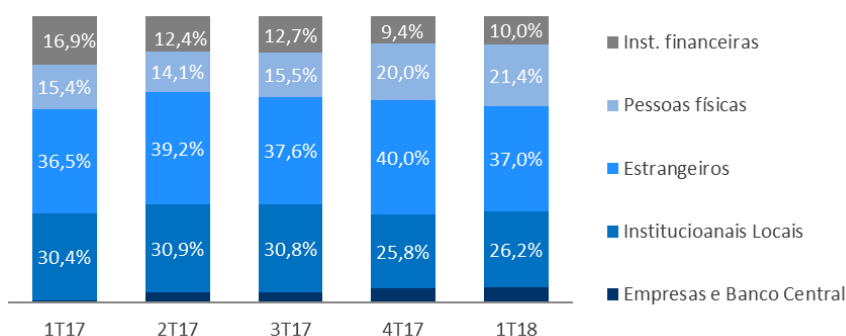
RPC média (R\$)

Contratos	1T18	1T17	1T18/1T17 (%)	4T17	1T18/4T17 (%)
Taxas de juros em R\$	1,035	1,026	0,8%	1,078	-4,0%
Taxas de câmbio	2,970	3,138	-5,4%	2,924	1,6%
Índices de ações	0,849	0,992	-14,4%	0,986	-13,9%
Taxas de juros em US\$	1,505	1,441	4,4%	1,446	4,1%
Commodities	1,710	1,947	-12,2%	2,249	-24,0%
TOTAL	1,388	1,457	-4,7%	1,446	-4,0%

Com relação à participação de investidores, os estrangeiros foram os mais relevantes neste segmento com 37,0% de participação. Merece destaque o crescimento da categoria pessoa física, que saiu de uma participação de 15,4% no 1T17 para 21,4% no 1T18. Esse aumento ocorreu especialmente nos Mini contratos, conforme mencionado acima.

¹ O volume dos Mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)



Ações e Derivativos de Ações (segmento Bovespa)

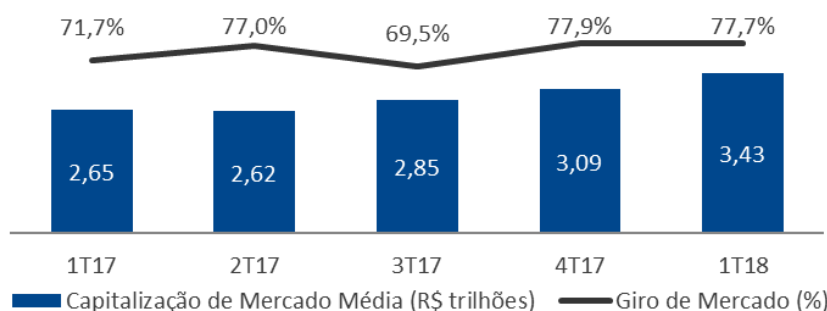
O volume médio diário negociado no segmento Bovespa foi de R\$11,3 bilhões no 1T18, com destaque para o mês de fevereiro que atingiu R\$13,1 bilhões, o maior volume em um mês da história da Companhia. Na comparação com o 1T17, o aumento foi de 40,6%, refletindo tanto a valorização das ações no mercado quanto o giro de mercado.

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	1T18	1T17	1T18/1T17 (%)	4T17	1T18/4T17 (%)
Ações e seus derivativos	11.300,2	8.040,6	40,5%	10.088,5	12,0%
Ações à vista	10.895,2	7.735,7	40,8%	9.776,4	11,4%
Derivativos	404,9	304,8	32,8%	312,1	29,7%
Opções sobre ações e índices	277,2	223,9	23,8%	191,8	44,6%
Termo de ações	127,7	80,9	57,8%	120,3	6,1%
Renda fixa e outros à vista	5,2	1,6	231,0%	3,3	61,1%
TOTAL	11.305,4	8.042,1	40,6%	10.091,7	12,0%

A capitalização de mercado² média cresceu pelo terceiro trimestre consecutivo e atingiu a média diária de R\$3,43 trilhões no 1T18, alta de 29,4% frente ao mesmo trimestre do ano anterior. Por sua vez, o giro de mercado³ também apresentou forte aumento e atingiu 77,7% no 1T18 versus 71,7% no 1T17.

Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Giro de Mercado (%)



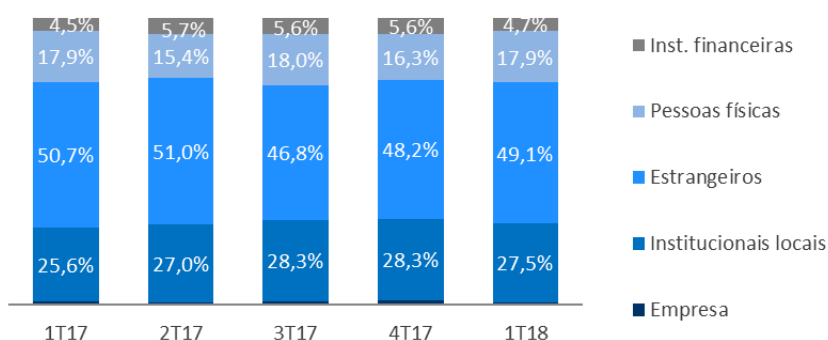
As margens de negociação/pós-negociação foram de 5,152 bps no 1T18 versus 5,342 bps no 1T17, esta queda é explicada (i) pela menor participação de derivativos, que pagam taxas maiores; e (ii) pela maior representatividade de volumes relacionados ao vencimento de índice que não são cobrados. Além disso, durante todos os meses do trimestre a média diária de negociação ficou acima de R\$9 bilhões de reais, o que leva a descontos marginais para o mercado como um todo.

Sob a ótica de participação no volume por grupo de investidores, os estrangeiros se mantiveram como os mais representativos do segmento, mesmo com a redução de sua participação de 50,7% no 1T17 para 49,1% no 1T18. Por sua vez, os investidores institucionais locais aumentaram sua participação no volume negociado de 25,6% no 1T17 para 27,5% no 1T18.

² Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

³ O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

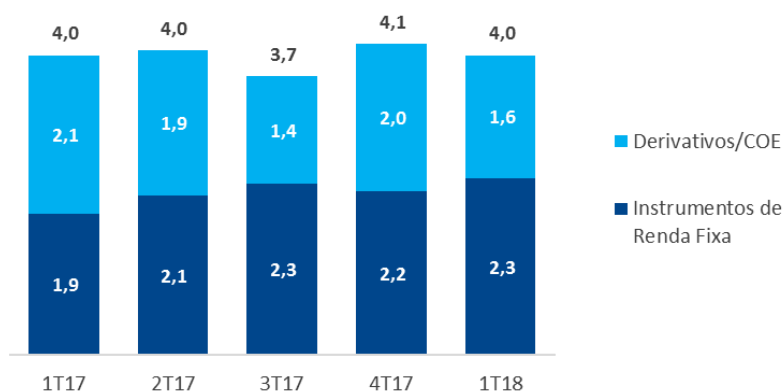
Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidor (R\$ bilhões)



Títulos e Valores Mobiliários (segmento Cetip UTM)

O volume financeiro de novos registros no 1T18 foi de R\$4,0 trilhões, estável em relação ao 1T17. O volume de registro de instrumentos de renda fixa foi 24,7% superior ao 1T17, com destaque para os certificados de depósito bancário (CDBs), que apresentaram aumento de 66,3% do volume registrado no período. O volume financeiro de novos registros de derivativos de balcão e operações estruturadas, por sua vez, foi 22,0% menor que no 1T17, influenciado pela queda do volume de contratos de swap.

Evolução do Volume de Registro por Instrumento (R\$ trilhões)



O preço médio de instrumentos de renda fixa decresceu 10,0% versus o 1T17, reflexo da mudança de *mix* de produtos e da migração de clientes para faixas de preço mais baixas, de acordo com a tabela progressiva de descontos por volume. Por outro lado, o preço médio cobrado para registro de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentou alta de 39,7% sobre o 1T17, em função do menor número de contratos de *swap* cujos preços cobrados atingiram o limite superior de preços.

Preço Médio de Registro (bases points - bps)

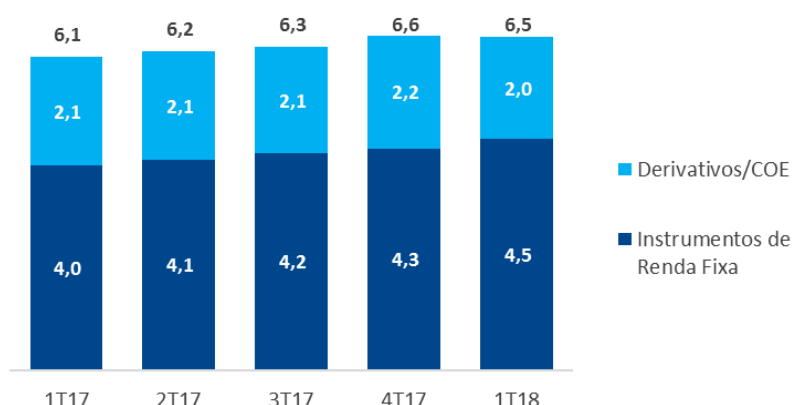
	1T18	1T17	1T18/1T17 (%)	4T17	1T18/4T17 (%)
Preço médio de renda fixa	0,066	0,073	-10,0%	0,070	-5,6%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,057	0,041	39,7%	0,045	27,1%

O estoque de ativos registrados, sobre os quais incidem as tarifas de permanência⁴, atingiu R\$6,5 trilhões, alta de 6,4% frente ao 1T17. Dentre os ativos que compõem o estoque em permanência, os instrumentos de renda fixa cresceram 13,3% em relação ao 1T17, enquanto os derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram queda de 6,4%. Vale destacar que o crescimento do estoque de instrumentos de renda fixa reflete tanto o aumento na atividade de emissão de CDBs durante o trimestre quanto o tombamento do estoque deste produto para o novo modelo de precificação implementado em mar/15, que reduziu as taxas cobradas anteriormente para registro e transação e instituiu uma taxa de permanência para este instrumento, sendo que esse processo de tombamento é gradual e a taxa de permanência se aplica apenas às emissões realizadas após essa alteração. Por

⁴ As tarifas de permanência incidem mensalmente sobre o estoque de ativos e contratos em aberto no sistema de registro.

outro lado, a maior participação relativa dos CDBs teve um efeito redutor do preço médio cobrado por esse serviço, uma vez que o preço médio cobrado neste instrumento é inferior ao preço médio dos demais instrumentos de renda fixa.

Volume de Permanência por Instrumento (R\$ trilhões)



Preço Médio de Permanência (bases points - bps)

	1T18	1T17	1T18/1T17 (%)	4T17	1T18/4T17 (%)
Preço médio de renda fixa	0,071	0,079	-9,6%	0,073	-2,3%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,039	0,036	7,9%	0,035	12,8%
Manutenção de comitentes (R\$)	0,322	0,410	-21,4%	0,339	-5,0%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal apresentou queda de 0,5% em relação 1T17. O preço cobrado, por sua vez, apresentou aumento de 23,0% sobre o 1T17, refletindo, principalmente, a nova tabela de preços que entrou em vigor em jan/18.

Em relação à quantidade total de transações, houve queda de 10,7% sobre o 1T17, refletindo, em grande medida, o aumento da representatividade dos CDBs como instrumento de captação pelos bancos, uma vez que apenas aplicações acima de R\$5,0 mil nesse instrumento precisam ser registradas na B3. A redução no preço médio, de 19,0% em relação ao 1T17, foi influenciada, principalmente, por descontos em função de volumetria.

Por fim, a quantidade de TEDs processadas durante o 1T18 foi 26,9% maior que no 1T17. O preço médio, por sua vez, apresentou queda de 7,0% por conta do aumento de volumetria, uma vez que se aplicam descontos por faixas de volume.

	1T18	1T17	1T18/1T17 (%)	4T17	1T18/4T17 (%)
Utilização Mensal					
Quantidade média de clientes	12.339	12.273	0,5%	12.688	-2,8%
Preço médio (R\$)	2.026	1.647	23,0%	1.610	25,8%
Transações					
Quantidade total de transações	90.312	101.078	-10,7%	72.469	24,6%
Preço médio (R\$)	0,31	0,38	-19,0%	0,39	-20,9%
CIP					
Quantidade de TEDs processadas	145.058	114.322	26,9%	153.816	-5,7%
Preço médio (R\$)	0,09	0,10	-7,0%	0,08	11,8%

Financiamento (segmento Cetip UFIN)

O número de registros no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pelo crescimento de 8,5% da quantidade de veículos financiados no 1T18 em comparação com o 1T17. Essa alta é explicada pela combinação do crescimento de 2,9% do número total de veículos vendidos com a maior penetração de financiamentos, que passou de 30,7% do total de veículos vendidos no 1T17 para 32,4% no 1T18.

No Sistema de Contratos, o número de inclusões caiu 2,7% versus o 1T17, uma vez que houve queda da participação de mercado da B3, de 74,4% no 1T17 para 66,7% no 1T18, a qual reflete o fato da Companhia não ter oferecido o serviço de Sistema de Contratos desde o mês de set/17 no estado de Minas Gerais.

	1T18	1T17	1T18/1T17 (%)	4T17	1T18/4T17 (%)
SNG					
Quantidade de veículos vendidos (milhões)	4.052	3.938	2,9%	4.532	-10,6%
<i>Novos</i>	798	712	12,1%	861	-7,3%
<i>Usados</i>	3.254	3.226	0,9%	3.672	-11,4%
Quantidade de veículos financiados (milhões)	1.312	1.209	8,5%	1.370	-4,3%
<i>Novos</i>	469	410	14,5%	486	-3,5%
<i>Usados</i>	843	799	5,5%	884	-4,6%
% Veículos financiados / veículos vendidos	32,4%	30,7%	170 bps	30,2%	210 bps
Sistema de Contratos					
Inclusões de contratos (mil)	875	900	-2,7%	893	-2,0%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	66,7%	74,4%	-770 bps	65,2%	150 bps

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Com a conclusão da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e Cetip em 29 de março de 2017, o resultado consolidado das Informações Trimestrais auditadas do 1T17 considerou apenas dois dias dos resultados da Cetip e com o objetivo de preservar a comparabilidade do desempenho da Companhia, apresentamos os dados consolidados gerenciais para o referido período.

Receita

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T18	1T17		1T18/1T17 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Receita Total	1.234.565	676.502	1.043.494	82,5%	18,3%
Segmento BM&F	309.202	250.551	250.551	23,4%	23,4%
Derivativos	304.613	245.522	245.522	24,1%	24,1%
Câmbio	4.589	5.029	5.029	-8,7%	-8,7%
Segmento Bovespa	354.305	272.393	272.393	30,1%	30,1%
Negociação - emolumentos de pregão	55.769	44.066	44.066	26,6%	26,6%
Transações - compensação e liquidação	293.713	222.310	222.310	32,1%	32,1%
Outras	4.823	6.017	6.017	-19,8%	-19,8%
Segmento Cetip UTM	288.908	8.328	274.949	-	5,1%
Registro	29.624	803	25.164	-	17,7%
Custódia	126.092	3.624	124.734	-	1,1%
Utilização mensal	74.976	1.442	60.551	-	23,8%
Transações	27.752	1.567	38.352	-	-27,6%
Outras receitas de serviços	30.464	892	26.148	-	16,5%
Segmento Cetip UFIN	120.298	3.327	103.658	-	16,1%
SNG	42.624	1.205	38.420	-	10,9%
Sistema de contratos	60.198	1.583	48.118	-	25,1%
Market data - cotações e informações de mercado	17.134	527	16.712	-	2,5%
Outras receitas de serviços financiamentos	342	12	408	-	-16,2%
Outras receitas	161.852	141.903	141.943	14,1%	14,0%
Empréstimos de valores mobiliários	27.585	26.991	26.991	2,2%	2,2%
Listagem de valores mobiliários	15.261	14.478	14.478	5,4%	5,4%
Depositária, custódia e <i>back-office</i>	60.996	50.855	50.855	19,9%	19,9%
Acesso dos participantes de negociação	11.595	8.330	8.330	39,2%	39,2%
<i>Vendors</i> - cotações e info. de mercado	27.697	25.918	25.918	6,9%	6,9%
Banco BM&FBOVESPA	7.632	10.233	10.254	-25,4%	-25,6%
Outras	11.086	5.098	5.117	117,5%	116,7%
Deduções da receita	(122.643)	(68.169)	(102.587)	79,9%	19,6%
PIS e Cofins	(102.280)	(58.189)	(85.907)	75,8%	19,1%
Impostos sobre serviços	(20.363)	(9.980)	(16.680)	104,0%	22,1%
Receita líquida	1.111.922	608.333	940.907	82,8%	18,2%

Receita total: atingiu R\$1.234,6 milhões no 1T18, 18,3% superior ao 1T17, reflexo do crescimento de receitas em todos os segmentos, como apresentado a seguir.

Segmento BM&F: somaram R\$309,2 milhões (25,0% do total), alta de 23,4% em relação ao 1T17, resultado do aumento do volume de contratos negociados no período. Vale destacar que, entre fev/17 e mar/18, a Companhia, optou pela constituição de *hedge de fluxo de caixa*⁵ para proteger dos impactos da variação cambial parte das receitas denominadas em US\$ deste segmento

⁵ A RPC média dos contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$ do 1T17 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de dez/16, jan/17 e fev/17 (R\$3,16), enquanto a RPC média para o 1T18 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de dez/17, jan/18 e fev/18 (R\$3,24). Entre jan/17 e jan/18, a Companhia designou amortizações mensais do empréstimo em moeda estrangeira contratado em dez/16 para constituição do *hedge de fluxo de caixa*. Já para fev/18 e mar/18, foram utilizados como instrumentos de proteção desta estrutura *non-deliverable forwards (NDFs)* contratados a partir de out/17 (ver nota explicativa 4). Desta forma, por conta da adoção do *hedge de fluxo de caixa*, de jan/17 a jan/18 foram reconhecidas receitas considerando taxa de câmbio equivalente a R\$3,37 e para fev/18 e mar/18 a R\$3,28. A Companhia deixou de realizar o *hedge de receitas* em US\$ em mar/18.

(contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$). Excluindo o efeito desse hedge de fluxo de caixa, as receitas desse segmento teriam apresentado alta de 22,6% em relação ao 1T17.

Segmento Bovespa: totalizaram R\$354,3 milhões (28,7% do total), alta de 30,1% sobre o 1T17. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$349,5 milhões, 31,2% superiores ao mesmo período do ano anterior, resultado do aumento de 40,6% do volume financeiro médio diário negociado que foi parcialmente neutralizado pela queda de 3,6% nas margens de negociação/pós-negociação.

Segmento Cetip UTVM: atingiram R\$288,9 milhões no 1T18 (23,4% do total), aumento de 5,1% sobre o 1T17. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo crescimento de 23,8% da receita de utilização mensal, impactada, em grande parte, pela revisão dos preços cobrados por esse serviço a partir de jan/18, e pela alta de 17,7% em registro, impulsionada pela maior atividade de emissão de instrumentos de captação bancária, principalmente CDBs. Adicionalmente, vale destacar que o desempenho desse segmento já reflete de maneira integral o compartilhamento de 30% das sinergias de despesas capturadas no processo de combinação com a Cetip, equivalente a R\$7,8 milhões em descontos de preços aplicados nas diferentes linhas de receita desse segmento.

Segmento Cetip UFIN: totalizaram R\$120,3 milhões no 1T18 (9,7% do total), 16,1% maiores que no 1T17. O crescimento de 10,9% das receitas do SNG reflete, principalmente, a alta de 8,5% na quantidade de veículos financiados. Já o aumento de 25,1% das receitas do Sistema de Contratos reflete os impactos da entrada em vigor de novo modelo de negócio desse serviço no estado de São Paulo.

No novo modelo adotado no estado de São Paulo, a B3 atua, em nome das instituições credoras, como transmissora de informações sobre os contratos de financiamento para a empresa registradora credenciada (Registrador) que, por sua vez, registra o contrato no Departamento de Trânsito (sendo que no modelo anterior, a B3 transmitia as informações diretamente ao Departamento de Trânsito, que por sua vez efetuava o registro). Nesse novo modelo, a B3 incorporou no preço cobrado das instituições financeiras o valor dos serviços prestados pelo Registrador, impactando positivamente as receitas do Serviço de Contratos. Em contrapartida, o pagamento do valor referente aos serviços prestados pelo Registrador é contabilizado como despesa da Companhia (serviços de terceiros). Essas mudanças estão integralmente refletidas nos resultados do 1T18.

A B3 trabalhou junto aos seus clientes e parceiros para ajustar diversos aspectos desse modelo de negócios, todavia houve um impacto negativo para a Companhia. . Nesse novo modelo, para cada contrato transmitido, a Companhia ficará com R\$26,34⁶, já deduzidos o custo dos serviços prestados pelo Registrador, o repasse de receitas a outros parceiros e os impostos sobre receita (no modelo anterior, a B3 ficava com R\$37,50⁶ por contrato transmitido). Adicionalmente, a B3 tem trabalhado em iniciativas para neutralizar parte significativa do impacto negativo desse novo modelo de negócios (os resultados dessas iniciativas são esperados para os próximos trimestres).

Caso outros estados venham a adotar modelo similar ao de São Paulo ao longo dos próximos trimestre, as receitas e despesas da B3 serão novamente impactadas por essa transição⁷.

Outras receitas: outras receitas atingiram R\$161,9 milhões (13,1% do total) no 1T18, alta de 14,0% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$61,0 milhões (4,9% do total), alta de 19,9% sobre o 1T17, resultado sobretudo do aumento de 33,0% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$27,2 milhões no 1T18.
- **Acesso dos participantes de negociação:** somou R\$11,6 milhões (0,9% do total), alta de 39,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente da entrada em vigor, no segundo semestre de 2017, da nova política de preço.
- **Outras:** totalizaram R\$11,1 milhões (0,9% do total), alta de 116,7% em relação ao ano anterior, explicada principalmente pela reversão de despesa de R\$4,3 milhões relacionada à adesão, em ago/17, ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), uma vez que a Companhia obteve desconto adicional ao inicialmente esperado.

Receita líquida: a receita líquida cresceu 18,2% em relação ao 1T17, atingindo R\$1.111,9 milhões no 1T18.

Despesas

As despesas somaram R\$602,8 milhões no 1T18, queda de 20,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Excluindo-se a amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na combinação com a Cetip no valor de R\$187,2 milhões, a despesa total teria somado R\$415,6 milhões, redução de 44,9% sobre o 1T17, em decorrência, principalmente, do reconhecimento, no 1T17, de

⁶ Ganho por empréstimo antes de outras despesas operacionais e imposto de renda.

⁷ No período de 12 meses entre abr/17 e mar/18, o estado de São Paulo representou 44% do total de contratos transmitidos pela B3 e 30% do total de veículos financiados no país (a B3 não oferece o serviço de transmissão de contratos em alguns estados do Brasil).

despesas não recorrentes (R\$268,2 milhões relacionadas à combinação de negócios com a Cetip e R\$134,3 milhões em provisões, sem impacto caixa).

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T18	1T17		1T18/1T17 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Despesas	(602.821)	(270.457)	(754.518)	122,9%	-20,1%
Pessoal e encargos	(180.265)	(115.281)	(179.449)	56,4%	0,5%
Processamento de dados	(45.146)	(37.162)	(43.638)	21,5%	3,5%
Depreciação e amortização	(236.049)	(26.399)	(52.976)	794,2%	345,6%
Serviços de terceiros	(46.710)	(7.680)	(26.367)	508,2%	77,2%
Manutenção em geral	(5.615)	(3.858)	(5.053)	45,5%	11,1%
Comunicações	(1.759)	(1.262)	(2.538)	39,4%	-30,7%
Promoção e divulgação	(4.085)	(3.102)	(5.155)	31,7%	-20,8%
Impostos e taxas	(1.968)	(1.728)	(2.769)	13,9%	-28,9%
Honorários do conselho/comitês	(3.641)	(2.710)	(4.248)	34,4%	-14,3%
Relacionadas à combinação com a Cetip	(15.057)	(45.432)	(268.217)	-66,9%	-94,4%
Diversas	(62.526)	(25.843)	(164.107)	141,9%	-61,9%

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$180,3 milhões no 1T18, estáveis (+0,5%) em relação ao 1T17. Os efeitos do dissídio anual de aproximadamente 3,0%, aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/17, combinados com uma menor capitalização de pessoal em projetos, em decorrência principalmente da conclusão do projeto de integração das Clearings B3, foram neutralizados em quase sua totalidade pelas sinergias geradas pela combinação.
- **Depreciação e Amortização:** somaram R\$236,0 milhões no 1T18, impactadas pela amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip no valor de R\$187,2 milhões.
- **Serviços de terceiros:** totalizaram R\$46,7 milhões no 1T18, alta de 77,2% em relação ao 1T17, devido ao aumento de despesas diretamente atreladas ao faturamento, que totalizaram R\$42,4 milhões. Note que, conforme explicado acima, com a implantação do novo modelo de negócio no Sistema de Contratos no estado de São Paulo, a B3 passou a reconhecer como despesa o valor referente aos serviços prestados pelo Registrador.
- **Relacionadas à combinação com a Cetip:** somaram R\$15,1 milhões no 1T18, compostas, principalmente, por despesas extraordinárias com pessoal e despesas relacionadas a assessores e consultores.
- **Diversas:** totalizaram R\$62,5 milhões no 1T18. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões que é composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁸ (cerca de R\$30,0 milhões no 1T18) e provisões para honorários de sucesso advocatício (cerca de R\$8,0 milhões no 1T18). Além disso, no 1T17 foram reconhecidas provisões não recorrentes de R\$134,3 milhões relacionadas, principalmente, a harmonização da metodologia de classificação de chance de perda (remota, possível e provável) de certas disputas judiciais da Cetip.

Resultado Financeiro

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T18	1T17		1T18/1T17 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Resultado financeiro	(22.499)	158.130	198.826	-114,2%	-111,3%
Receitas financeiras	119.248	400.365	476.564	-70,2%	-75,0%
Despesas financeiras	(141.747)	(242.235)	(277.738)	-41,5%	-49,0%

O resultado financeiro ficou negativo em R\$22,5 milhões no 1T18. As receitas financeiras somaram R\$119,2 milhões, queda de 75,0% sobre o 1T17, explicada, principalmente, pela redução do caixa médio (em abr/17, foram pagos R\$8,4 bilhões aos ex-acionistas da Cetip no contexto da combinação de negócios) e queda da taxa de juros. Já as despesas financeiras somaram R\$141,7 milhões, queda de 49,0% em relação ao 1T17, explicada, sobretudo, pelo efeito positivo da: (i) redução do endividamento

⁸ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$26,69 ao fim de mar/18, versus R\$22,78 ao final de dez/17, alta de 17,2%.

(principalmente, vencimento de debênture de R\$500 milhões em set/17); e (ii) queda na taxa de juros que incide sobre a dívida da Companhia.

Imposto de renda e contribuição social

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T18	1T17		1T18/1T17 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Imposto de renda e contribuição social	(172.871)	(149.838)	(110.738)	15,4%	56,1%
Corrente	(24.574)	(43.496)	(87.051)	-43,5%	-71,8%
Diferido	(148.297)	(106.342)	(23.687)	39,5%	526,1%

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$172,9 milhões no 1T18. O imposto corrente somou R\$24,6 milhões e inclui R\$3,0 milhões em impostos com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$148,3 milhões, sem impacto caixa, são compostos pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$119,6 milhões no 1T18 e pelo reconhecimento de imposto diferido que somou R\$28,7 milhões, relacionado principalmente à constituição de créditos fiscais.

Lucro Líquido

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T18	1T17		1T18/1T17 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Lucro líquido do período	314.736	280.671	209.145	12,1%	50,5%
Margem Líquida	28,3%	46,1%	22,2%	-1.783 bps	608 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	314.723	280.552	209.026	12,2%	50,6%
Margem Líquida	28,3%	46,1%	22,2%	-1.781 bps	609 bps
Participação dos não controladores	13	119	119	-89,1%	-89,1%

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$314,7 milhões, alta de 50,6% frente ao 1T17, refletindo o aumento das receitas, redução de despesas não recorrentes e impacto das sinergias de despesas.

Ajustes no Lucro Líquido

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	1T18	1T17	1T18/1T17 (%)
	Contábil	Combinada Gerencial	
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	314.723	209.026	50,6%
Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	9.938	177.796	-94,4%
Provisões não recorrentes	-	88.607	-100,0%
Impairment*	-	43.235	-100,0%
Amortização de intangível (combinação com Cetip)	123.554	-	-
Amortização de intangível (combinação com GRV)	-	8.567	-
Lucro líquido recorrente	448.215	527.232	-15,0%
Imposto diferido (ágio da combinação Bovespa)	-	133.054	-100,0%
Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.629	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	567.844	660.286	-14,0%

Nota: valores líquidos de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

* Refere-se à redução ao valor recuperável da plataforma iBalcão, da antiga BM&FBOVESPA, realizada no contexto da combinação de negócios com a Cetip.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$448,2 milhões⁹ no 1T18, queda de 15,0%, impactada, principalmente, pela redução do resultado financeiro da Companhia. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal

⁹ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

resultante da amortização dos ágios relativos às incorporações da Bovespa Holding e da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$567,8 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 29/03/2018

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A companhia encerrou o 1T18 com R\$ 37,0 bilhões em ativos, queda de 1,6% frente dez/17. As principais variações no ativo foram: (i) disponibilidades, cujo saldo caiu 64,5% de R\$ 711 milhões para R\$252 milhões em função do pagamento de R\$533 milhões em JCP realizado em jan/18; e (ii) Tributos a compensar e recuperar, no valor de R\$488 milhões no 1T18 apresentou queda de 16,0% em relação à dez/17 devido ao uso dos créditos tributários no trimestre.

No passivo, as principais variações ocorreram na linha de garantias recebidas em operações que apresentou queda de 24,1% (contrapartida em aplicações financeiras no lado do ativo) e na linha de dividendos e JCP a pagar, conforme mencionado acima.

O patrimônio líquido no final de mar/18 atingiu R\$24,6 bilhões, aumento de 1,4% sobre dez/17, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$18,4 bilhões e pelo capital social de R\$3,2 bilhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 1T18 foram realizados investimentos de R\$40,9 milhões, dos quais R\$33,8 milhões se referem à infraestrutura de TI, em especial a atualização tecnológica do PUMA.

Distribuição de proventos

Em 13 de abril de 2018, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$200,0 milhões, pagos em 8 de maio de 2018 com base no registro de acionistas de 23 de abril de 2018.

Orçamentos de despesa para 2018¹⁰

A B3 revisou o orçamento para 2018 de despesas ajustadas¹¹ e passou a divulgar também o intervalo para despesas atreladas ao faturamento, tendo em vista o novo modelo de negócio do Sistema de Contratos que entrou em vigor no estado de São Paulo, conforme mencionado acima. Além disso, reafirma os orçamentos para 2018 de despesas com depreciação e amortização¹² e despesas relacionadas a combinação de negócios com a Cetip. Dessa forma, seguem os novos intervalos, bem como os valores realizados de 2017:

(Em milhões de Reais)	2017 (Realizado)	2018 (Orçamento)	Observações
Despesas ajustadas	971,6	960 - 1.000	Despesas expostas, principalmente, a ajustes pela inflação (pessoal e contratos)
Depreciação e amortização	742,1	910 - 980	Em 2017, os ativos intangíveis reconhecidos na combinação de negócios com a Cetip passaram a ser amortizados a partir de abr/17 (9 meses), enquanto que para 2018 o orçamento prevê 12 meses de amortização
Atradas ao faturamento	95,8	200 - 220	Início da cobrança referente aos custos do Registrador, conforme novo modelo de negócio do Sistema de Contratos adotado em São Paulo
Relacionadas à combinação de negócios (CETIP)	491,8	55 - 75	Queda considerável em função do avanço no processo de integração
Outras:			
- Concessão de ações	108,0	N/A	A Companhia não divulga orçamento para despesas relacionadas à concessão de ações, provisões e outros eventos não recorrentes que possam vir a se materializar ao longo do exercício
- Provisões recorrentes	92,3		
- Outros não recorrentes (inclui provisões não recorrentes)	107,4		

¹⁰ Para mais informações sobre orçamentos e projeções divulgadas pela B3, ver Fato Relevante divulgado em 10 de maio de 2018.

¹¹ Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) despesas atreladas ao faturamento; (iii) combinação de negócios com a Cetip; (iv) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; e (v) provisões.

¹² Inclui amortização de ativos intangíveis.

Sustentabilidade e investimento social privado

A B3 iniciou parceria com *Columbia Center on Sustainable Investment*, centro de pesquisa da Universidade de Columbia, em uma iniciativa do Emerging Market Sustainability Dialogue (EMSD), cujo objetivo é fomentar a transparência das informações socioambientais e seu valor para os investidores e entender como os países emergentes estão trabalhando para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Na iniciativa “*Ring the Bell for Gender Equality*” liderada pela ONU, a B3 realizou o toque de campanha em apoio à igualdade de gênero, promovendo a discussão do papel do setor privado na promoção da igualdade de gênero no ambiente de trabalho, no mercado e na comunidade.

Além disso, na agenda do investimento social privado, foram listados vinte novos projetos na BVSA - Bolsa de Valores Socioambientais, cujos projetos são selecionados pela BrazilFoundation e estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2018.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 1T18, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo-SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Gregory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante		6.884.136	7.119.974	7.509.318	6.506.030
Disponibilidades	4(a)	239.190	698.806	252.615	711.140
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	5.903.757	5.560.397	6.499.792	4.926.832
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	3.853	9.381	3.853	9.381
Contas a receber	5	275.884	273.861	279.745	278.441
Outros créditos	6	16.236	54.513	20.765	51.516
Tributos a compensar e recuperar	19(d)	403.322	482.399	410.005	488.081
Despesas antecipadas		41.894	40.617	42.543	40.639
Não-circulante		30.717.889	31.089.504	29.478.244	31.073.849
Realizável a longo prazo		1.075.419	1.278.297	1.159.704	2.563.595
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	713.869	914.694	795.426	2.197.268
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	1.665	6.200	1.665	6.200
Depósitos judiciais	14(h)	350.793	346.431	351.321	346.955
Outros créditos	6	-	-	2.200	2.200
Despesas antecipadas		9.092	10.972	9.092	10.972
Investimentos		1.371.307	1.348.498	45.587	44.962
Participações em controladas e coligadas	7(a)	1.371.307	1.348.498	18.368	17.363
Propriedades para investimento	7(b)	-	-	27.219	27.599
Imobilizado	8	591.326	571.088	593.114	573.669
Intangível	9	27.679.837	27.891.621	27.679.839	27.891.623
Ágio		22.338.799	22.338.876	22.338.799	22.338.876
Softwares e projetos		5.168.368	5.363.067	5.168.368	5.363.067
Relações contratuais		41.955	44.439	41.955	44.439
Marcas		130.715	145.239	130.717	145.241
Total do ativo		37.602.025	38.209.478	36.987.562	37.579.879

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante		3.935.336	5.100.320	4.347.228	5.491.250
Garantias recebidas em operações	17	1.647.810	2.171.449	1.647.810	2.171.449
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	64.149	63.127	64.149	63.127
Fornecedores		131.385	133.113	132.057	133.846
Obrigações salariais e encargos sociais		198.009	267.378	198.587	268.950
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	52.810	127.378	54.922	130.823
Imposto de renda e contribuição social		18.216	41.670	36.739	60.827
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12(a)	27.056	59.531	27.056	59.531
Empréstimos	12	27.768	58.774	5.843	43.232
Debêntures	12(c)	1.563.193	1.513.167	1.563.193	1.513.167
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	19.258	18.032	19.258	18.032
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		3.365	464.063	3.365	464.063
Outras obrigações	13	77.286	105.153	489.218	486.718
Receitas a apropriar		105.031	77.485	105.031	77.485
Não-circulante		9.031.629	8.809.464	7.994.941	7.778.615
Emissão de dívida no exterior	12(a)	1.990.729	2.012.331	1.990.729	2.012.331
Empréstimos	12	1.562.686	1.554.022	511.153	508.998
Debêntures	12(c)	1.498.110	1.497.434	1.498.110	1.497.434
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	58.087	3.313	58.087	3.313
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19(a)	3.229.880	3.081.020	3.230.198	3.081.088
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	14(e)	677.734	634.258	692.261	648.365
Outras obrigações	13	14.403	27.086	14.403	27.086
Patrimônio líquido	15	24.635.060	24.299.694	24.645.393	24.310.014
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		3.198.655	3.198.655	3.198.655	3.198.655
Reserva de capital		18.384.164	18.399.366	18.384.164	18.399.366
Reservas de reavaliação		18.872	19.018	18.872	19.018
Reservas de lucros		2.870.412	2.870.412	2.870.412	2.870.412
Ações em tesouraria		(187.634)	(221.759)	(187.634)	(221.759)
Outros resultados abrangentes		35.722	34.002	35.722	34.002
Lucros acumulados		314.869	-	314.869	-
		24.635.060	24.299.694	24.635.060	24.299.694
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	10.333	10.320
Total do passivo e patrimônio líquido		37.602.025	38.209.478	36.987.562	37.579.879

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Receitas	20	1.094.765	586.568	1.111.922	608.333
Despesas		(594.323)	(259.061)	(602.821)	(270.457)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(176.127)	(109.213)	(180.265)	(115.281)
Processamento de dados		(44.545)	(35.910)	(45.146)	(37.162)
Depreciação e amortização	7(b), 8 e 9	(235.663)	(25.178)	(236.049)	(26.399)
Serviços de terceiros		(45.734)	(7.303)	(46.710)	(7.680)
Manutenção em geral		(4.991)	(3.279)	(5.615)	(3.858)
Comunicações		(1.739)	(1.196)	(1.759)	(1.262)
Promoção e divulgação		(4.027)	(2.992)	(4.085)	(3.102)
Impostos e taxas		(1.546)	(1.288)	(1.968)	(1.728)
Honorários do conselho/comitês		(3.641)	(2.664)	(3.641)	(2.710)
Relacionadas à combinação com a Cetip	21	(15.057)	(45.432)	(15.057)	(45.432)
Diversas	22	(61.253)	(24.606)	(62.526)	(25.843)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)		-	(65.508)	-	(65.508)
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	22.673	8.457	1.005	11
Resultado financeiro	23	(42.128)	157.086	(22.499)	158.130
Receitas financeiras		116.727	397.034	119.248	400.365
Despesas financeiras		(158.855)	(239.948)	(141.747)	(242.235)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		480.987	427.542	487.607	430.509
Imposto de renda e contribuição social	19(c)	(166.264)	(146.990)	(172.871)	(149.838)
Corrente		(18.216)	(39.463)	(24.574)	(43.496)
Diferido		(148.048)	(107.527)	(148.297)	(106.342)
Lucro líquido do período		314.723	280.552	314.736	280.671
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		314.723	280.552	314.723	280.552
Participação dos não-controladores				13	119
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	15(g)				
Lucro básico por ação				0,154117	0,141857
Lucro diluído por ação				0,153224	0,141096

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Lucro líquido do período		314.723	280.552	314.736	280.671
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		3.740	3.620	3.740	3.620
Ajustes de conversão					
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	7(a)	150	(63)	150	(63)
Variação cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		9.297	4.694	9.297	4.694
		9.447	4.631	9.447	4.631
Hedge de fluxo de caixa	4(c)				
Valor instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		263	8.110	263	8.110
Valor instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa compromisso firme, líquido de impostos		1.676	779	1.676	779
Transferência para o resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos		(76)	(30)	(76)	(30)
Instrumentos financeiros derivativos designados para <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(4.818)	(6.873)	(4.818)	(6.873)
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		(4.164)	(3.016)	(4.164)	(3.016)
		(7.119)	(1.030)	(7.119)	(1.030)
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado abrangente					
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		1.426	-	1.426	-
		1.426	-	1.426	-
Resultado abrangente de controlada					
Resultado abrangente de controlada	7(a)	(14)	19	(14)	19
		(14)	19	(14)	19
Outros resultados abrangentes não reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes					
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		(2.020)	11.855	(2.020)	11.855
		(2.020)	11.855	(2.020)	11.855
Total do resultado abrangente do período		316.443	296.027	316.456	296.146
Atribuído aos:		316.443	296.027	316.456	296.146
Acionistas da B3		316.443	296.027	316.443	296.027
Acionistas não-controladores		-	-	13	119

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas da controladora											
Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reservas estatutárias						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.198.655	18.399.366	19.018	3.453	2.866.959	(221.759)	34.002	-	24.299.694	10.320	24.310.014
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	9.447	-	9.447	-	9.447
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(7.119)	-	(7.119)	-	(7.119)
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	1.426	-	1.426	-	1.426
Resultado abrangente de controlada	7(a)	-	-	-	-	-	(14)	-	(14)	-	(14)
Marcação a mercado de intrumentos patrimoniais, líquido de impostos							(2.020)		(2.020)	-	(2.020)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	1.720	-	1.720	-	1.720
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	(146)	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	18(a)	-	(34.125)	-	-	34.125	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	18(a)	-	18.923	-	-	-	-	-	18.923	-	18.923
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	314.723	314.723	13	314.736
Saldos em 31 de março de 2018	3.198.655	18.384.164	18.872	3.453	2.866.959	(187.634)	35.722	314.869	24.635.060	10.333	24.645.393

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas da controladora											
Nota	Reservas									Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total		
				Reserva legal	Reservas estatutárias						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.540.239	14.327.523	19.603	3.453	2.494.375	(306.022)	(12.701)	-	19.066.470	9.915	19.076.385
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	4.631	-	4.631	-	4.631
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(1.030)	-	(1.030)	-	(1.030)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	11.855	-	11.855	-	11.855
Resultado abrangente de controlada	-	-	-	-	-	-	19	-	19	-	19
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	15.475	-	15.475	-	15.475
Aumento de capital	658.416	4.065.664	-	-	-	-	-	-	4.724.080	-	4.724.080
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(146)	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	18(a)	(56.399)	-	-	-	56.399	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	-	(6)	-	-	-	366	-	-	360	-	360
Reconhecimento de plano de opções de ações	-	87	-	-	-	-	-	-	87	-	87
Reconhecimento de plano de ações	18(a)	25.121	-	-	-	-	-	-	25.121	-	25.121
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	280.552	280.552	119	280.671
Saldos em 31 de março de 2017	3.198.655	18.361.990	19.457	3.453	2.494.375	(249.257)	2.774	280.698	24.112.145	10.034	24.122.179

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017
(Em milhares de Reais)

		B3		Consolidado	
	Notas	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		314.723	280.552	314.736	280.671
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	7(b), 8 e 9	235.663	25.178	236.049	26.399
Resultado na venda de imobilizado		-	(56)	(866)	(57)
Redução ao valor recuperável de ativos		-	65.508	-	65.508
Imposto de renda e contribuição social diferidos		145.319	107.527	145.569	106.342
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	(22.673)	(8.457)	(1.005)	(11)
Variação em participação minoritária		-	-	136	(43)
Despesas relativas ao plano de ações e de opções de ações		18.923	25.208	18.923	25.208
Despesas de juros	23	98.907	129.727	88.856	130.861
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		44.538	13.283	44.958	13.870
Provisão para perdas em contas a receber		3.496	73	3.496	81
Instrumentos financeiros derivativos - Swap		58.270	133.727	58.270	133.727
Variação cambial captação - Hedge		9.670	(55.508)	9.670	(55.508)
Variação cambial captação		7.931	(438)	642	(438)
Marcação a mercado da captação	12(a)	(31.607)	1.630	(31.607)	1.630
Marcação a mercado do NDF		128	7.497	128	7.497
Atualização monetária - Ações preferenciais		-	11.316	-	11.316
Outros		78	-	78	(5.497)
Lucro líquido ajustado		883.366	736.767	888.033	741.556
Variação de aplicações financeiras e TVM e garantias de operações		(250.151)	58.752	(278.733)	99.021
Efeito de variação cambial hedge de fluxo de caixa		1.366	(3.435)	1.366	(3.435)
Variação em tributos a compensar e recuperar		79.077	(114.028)	78.076	(114.015)
Variação em contas a receber		(5.518)	16.789	(4.800)	16.822
Variação em outros créditos		32.973	(27.811)	30.751	(32.506)
Variação em despesas antecipadas		603	3.643	(24)	3.134
Variação de depósitos judiciais		(4.362)	(6.144)	(4.366)	(6.171)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		1.022	3.204	1.022	3.204
Variação em fornecedores		(1.728)	(2.482)	(1.789)	(2.261)
Variação em provisões para impostos e contribuições a recolher		(74.568)	(52.880)	(75.901)	(52.041)
Variação em imposto de renda e contribuição social		(23.454)	8.697	(24.088)	5.782
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		(69.369)	(15.967)	(70.363)	(16.120)
Variação em outras obrigações		(40.550)	(145.358)	(10.183)	(184.531)
Variação em receitas a apropriar		27.546	21.189	27.546	21.189
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(1.062)	1.358	(1.062)	(497)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		555.191	482.294	555.485	479.131
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado		352	86	2.009	112
Pagamento pela aquisição de imobilizado	8	(35.086)	(54.677)	(35.090)	(54.678)
Recebimento de dividendos		5.304	-	-	-
Liquidação instrumento financeiro derivativo - NDF		(260)	(3.287)	(260)	(3.287)
Aquisição de softwares e projetos	9	(9.461)	(30.696)	(9.461)	(30.696)
Efeito do caixa - Aquisição de controlada		-	-	-	3.829
Caixa líquido (utilizado) das atividades de investimento		(39.151)	(88.574)	(42.802)	(84.720)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações		-	360	-	360
Juros pagos		(109.959)	(130.590)	(105.511)	(130.590)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(460.698)	(316.450)	(460.698)	(316.450)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(570.657)	(446.680)	(566.209)	(446.680)
Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa		(54.617)	(52.960)	(53.526)	(52.269)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	4(a)	152.986	169.023	165.320	156.169
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4(a)	98.369	116.063	111.794	103.900

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
1 - Receitas	20	1.216.270	652.885	1.234.565	676.502
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação		1.063.853	522.949	1.072.713	534.599
Outras receitas		152.417	129.936	161.852	141.903
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		177.346	186.226	180.898	189.847
Despesas (a)		177.346	120.718	180.898	124.339
Redução ao valor recuperável de ativos		-	65.508	-	65.508
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		1.038.924	466.659	1.053.667	486.655
4 - Retenções		235.663	25.178	236.049	26.399
Depreciação e amortização	7(b), 8 e 9	235.663	25.178	236.049	26.399
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		803.261	441.481	817.618	460.256
6 - Valor adicionado recebido em transferência		139.400	405.491	120.253	400.376
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	22.673	8.457	1.005	11
Receitas financeiras	23	116.727	397.034	119.248	400.365
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		942.661	846.972	937.871	860.632
8 - Distribuição do valor adicionado		942.661	846.972	937.871	860.632
Pessoal e encargos		176.127	109.213	180.265	115.281
Honorários do conselho/comitês		3.641	2.664	3.641	2.710
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		268.747	204.565	276.471	209.405
Municipais		20.568	10.030	21.011	10.330
Despesas financeiras	23	158.855	239.948	141.747	242.235
Lucro líquido do período retido		314.723	280.552	314.736	280.671

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sumário

1	Contexto operacional	12
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	12
3	Principais práticas contábeis	13
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	18
5	Contas a receber	29
6	Outros créditos	30
7	Investimentos	31
8	Imobilizado	33
9	Intangível.....	34
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	35
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher	35
12	Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures	36
13	Outras obrigações.....	38
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	39
15	Patrimônio líquido.....	43
16	Transações com partes relacionadas	46
17	Garantia das operações.....	48
18	Benefícios a empregados.....	51
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	55
20	Receitas	59
21	Despesas relacionadas à combinação com a CETIP	59
22	Despesas diversas.....	60
23	Resultado financeiro.....	60
24	Informações sobre segmentos de negócios	60
25	Outras informações	61
26	Eventos subsequentes.....	62
27	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	62

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

Em 29 de março de 2017, a B3 concluiu a combinação de negócios e tornou-se controladora da CETIP S.A. - Mercados Organizados (“CETIP”) e a partir dessa data, os resultados passaram a ser consolidados. Os serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos, além da prestação de serviços de entrega eletrônica das informações necessárias para o registro de contratos de financiamento e anotações dos gravames pelos órgãos de trânsito, passaram a ser prestados pela B3 em decorrência da incorporação, ocorrida em 03 de julho de 2017, quando os resultados gerados passaram a integrar o resultado individual da B3.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 10 de maio de 2018.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2018 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da B3 no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 1º de março de 2018.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas Demonstrações Financeiras, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação %	
	31/03/2018	31/12/2017
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A.	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l.	100,00	100,00

Fundos de investimento exclusivos:

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, com exceção dos itens abaixo:

a. Reconhecimento de receita

A B3 adotou o CPC 47/IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas, o CPC 47/IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A adoção do CPC 47/IFRS 15 não modificou o reconhecimento das receitas da B3, portanto não houve a necessidade de adequação.

As receitas compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal de suas atividades.

As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras, de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

b. Instrumentos financeiros

Adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros pela primeira vez

A B3 adotou o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição ao CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros que vigorou até o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A B3 decidiu, no escopo do CPC 48/IFRS 9, não reapresentar informações comparativas para 2017, portanto, as informações correspondentes aos instrumentos financeiros não são comparáveis às informações apresentadas para 2018.

As categorias de mensuração anteriormente adotadas pelo CPC 38/IAS 39 (valor justo por meio do resultado (VJR), mantidos até o vencimento (MV), empréstimos e recebíveis (ER) e disponíveis para venda (DPV)) foram substituídas por Custo amortizado (CA), Valor justo por meio de resultado (VJR) e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

Perdas estimadas (impairment)

A B3, em decorrência da adoção do CPC 48/IFRS 9 modificou a metodologia de apuração das perdas estimadas (Nota 5). Como grande parte da carteira de clientes se realiza em até 90 dias e, portanto, não contém um componente de financiamento significativo, a B3 aplicou como metodologia para cálculo da perda estimada a abordagem simplificada, conforme permitido pela norma, que se baseia em uma análise de perdas esperadas.

(i) Classificação e mensuração

A B3 classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transição IFRS 9

A seguir apresentamos os impactos da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 sobre as demonstrações financeiras, em função do modelo de negócio da B3.

	CPC 38/IAS39 - 01/01/2018			Reclassificação		CPC 48/IFRS 9 - 01/01/2018			31/03/2018	
	Categoria (*)	B3	Consolidado	B3	Consolidado	Categoria (*)	B3	Consolidado	B3	Consolidado
Ativos financeiros										
Fundos de investimento financeiro	VJR	5.044.871	1.977.745	-	-	VJR	5.044.871	1.977.745	5.239.300	1.930.945
Títulos públicos federais	VJR	1.091.519	2.541.011	(1.091.378)	(1.091.378)	VJR	141	1.449.633	141	1.568.194
Operações compromissadas	VJR	-	2.168.547	-	-	VJR	-	2.168.547	-	2.326.526
Outras aplicações	VJR	14.050	15.413	-	-	VJR	14.050	15.413	14.205	15.623
Títulos públicos federais	DPV	-	96.733	-	(96.733)	-	-	-	-	-
Ações	DPV	324.651	324.651	(324.651)	(324.651)	-	-	-	-	-
Títulos públicos federais	-	-	-	1.091.378	1.188.111	VJORA	1.091.378	1.188.111	1.028.066	1.118.016
Outras aplicações	-	-	-	-	-	VJORA	-	-	245	245
Ações	-	-	-	324.651	324.651	VJORA	324.651	324.651	335.669	335.669
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	VJR	15.581	15.581	-	-	VJR	15.581	15.581	5.518	5.518
Contas a receber (1)	Recebíveis	273.861	278.441	-	-	CA	273.861	278.441	275.884	279.745
Partes relacionadas	Recebíveis	1.600	332	-	-	CA	1.600	332	1.265	217
Total dos ativos		6.766.133	7.418.454	-	-		6.766.133	7.418.454	6.900.293	7.580.698
Passivos financeiros										
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	CA	59.531	59.531	-	-	CA	59.531	59.531	27.056	27.056
Empréstimos	CA	1.612.796	552.230	-	-	CA	1.612.796	552.230	1.590.454	516.996
Debêntures	CA	3.010.601	3.010.601	-	-	CA	3.010.601	3.010.601	3.061.303	3.061.303
Garantias recebidas em operações	VJR	2.171.449	2.171.449	-	-	VJR	2.171.449	2.171.449	1.647.810	1.647.810
Fornecedores	CA	133.113	133.846	-	-	CA	133.113	133.846	131.385	132.057
Partes relacionadas	CA	619	391	-	-	CA	619	391	439	368
Emissão de dívida no exterior (hedge)	VJR	2.012.331	2.012.331	-	-	VJR	2.012.331	2.012.331	1.990.729	1.990.729
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	VJR	21.345	21.345	-	-	VJR	21.345	21.345	77.345	77.345
Total dos passivos		9.021.785	7.961.724	-	-		9.021.785	7.961.724	8.526.521	7.453.664

(1) Impacto da remensuração da perda esperada do contas a receber de acordo com CPC 48/ IFRS 9 foi um aumento de R\$1.646.

(*) Legenda

VJR - Valor justo por meio do resultado

VJORA - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

CA - Custo amortizado

DPV - Disponíveis para venda

Os fundos de investimento financeiro permaneceram classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado. Os títulos públicos federais que estavam classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, majoritariamente foram reclassificados para mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O efeito no trimestre dessa reclassificação foi de R\$1.426 (receita), líquido de tributos, que passou a ser registrado no patrimônio líquido e não mais no resultado. Não houve reclassificação de categoria para os demais ativos e passivos financeiros.

Exceto pelo caso de perda esperada do contas a receber, não houve remensuração dos instrumentos financeiros na adoção do CPC 48/IFRS 9.

Caixa e equivalentes de caixa

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa dinheiro em espécie e depósitos bancários.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria e a finalidade do modelo de negócios adotado seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Incluem-se nessa categoria:

Recebíveis

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juro efetivo.

Garantias recebidas em operações

São valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias que não em dinheiro são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitos a juros ou quaisquer outros encargos.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria cuja finalidade conforme o modelo de negócios adotado é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo reconhecida no resultado abrangente não será mais transferida para o resultado quando da sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

(iii) Contabilidade de hedge

A B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Hedge de valor justo

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro.

Hedge de fluxo de caixa

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de efetividade do hedge

A B3 adota a metodologia *dólar offset* para o teste de efetividade retrospectivo e prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. As abordagens utilizadas para as análises consistem nos métodos *hypothetical derivative approach* e *benchmark rate approach* para os testes retrospectivos e *sensitivity analysis approach* para os testes prospectivos. Em conformidade com CPC 48/IFRS 9, a B3 escolheu como política, continuar a aplicar a contabilidade de *hedge* de acordo com o CPC 38/IAS 39 e avalia se os resultados gerados através dos testes realizados estão dentro da faixa de 80% a 125% de efetividade.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	25.174	35.370	926	14.724
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	73.195	117.616	110.868	150.596
Caixa e equivalentes de caixa	98.369	152.986	111.794	165.320
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	140.821	545.820	140.821	545.820
Total de disponibilidades	239.190	698.806	252.615	711.140

(1) Em 31 de março de 2018 refere-se à recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de derivativos (Clearing BM&FBOVESPA) e em 31 de dezembro de 2017 refere-se à liquidação integral de operações de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares e euros.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição	B3				
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado					
Fundos de investimento financeiro (1)	5.239.300	-	-	5.239.300	5.044.871
Títulos públicos federais					
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	141	141	815.379
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	139.889
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	136.251
Outras aplicações (3)	14.205	-	-	14.205	14.050
	5.253.505	-	141	5.253.646	6.150.440
Ativos financeiros disponíveis para venda					
Ações (5)	-	-	-	-	324.651
	-	-	-	-	324.651
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Títulos públicos federais					
Letras Financeiras do Tesouro	-	179.316	570.015	749.331	-
Letras do Tesouro Nacional	-	135.022	7.799	142.821	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	135.914	135.914	-
Outras aplicações (3)	245	-	-	245	-
Ações(5)	335.669	-	-	335.669	-
	335.914	314.338	713.728	1.363.980	-
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.589.419	314.338	713.869	6.617.626	6.475.091
Circulante				5.903.757	5.560.397
Não circulante				713.869	914.694

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
Descrição	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4)	1.930.945	-	-	-	-	1.930.945	1.977.745
Operações compromissadas (2)	46.279	2.261.595	18.652	-	-	2.326.526	2.168.547
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	441.211	933.683	193.300	1.568.194	2.264.871
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	139.889
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	136.251
Outras aplicações (3)	15.623	-	-	-	-	15.623	15.413
	1.992.847	2.261.595	459.863	933.683	193.300	5.841.288	6.702.716
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	96.653
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	34
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	46
Ações (5)	-	-	-	-	-	-	324.651
	-	-	-	-	-	-	421.384
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	203.949	623.643	11.642	839.234	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	135.022	7.799	-	142.821	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	135.947	14	135.961	-
Outras aplicações (3)	245	-	-	-	-	245	-
Ações (5)	335.669	-	-	-	-	335.669	-
	335.914	-	338.971	767.389	11.656	1.453.930	-
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	2.328.761	2.261.595	798.834	1.701.072	204.956	7.295.218	7.124.100
Circulante						6.499.792	4.926.832
Não circulante						795.426	2.197.268

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, porém serão apresentados no ativo circulante, a partir de 2018.

O patrimônio líquido dos principais fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – Administrado por BB Gestão de Recursos DTVM S.A. - R\$957.874 (R\$938.343 em 31 de dezembro de 2017); (ii) Bradesco FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – Administrado por Banco Bradesco S.A. - R\$2.053.338 (R\$1.833.811 em 31 de dezembro de 2017); e (iii) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI – Administrado por J. Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda - R\$302.546 (R\$297.110 em 31 de dezembro de 2017).

- (2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

- (3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro e ações.

- (4) Os fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal – Administrado por Banco Bradesco S.A. - R\$14.834 (R\$21.279 em 31 de dezembro de 2017); (ii) Araucária Renda Fixa FI – Administrado por Itaú Unibanco S.A. - R\$368.931 (R\$363.241 em 31 de dezembro de 2017); (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – Administrado por Banco Santander (Brasil) S.A.- R\$809.179 (R\$935.491 em 31 de dezembro de 2017); (iv) Jacarandá Renda Fixa - Administrado por Votorantim Asset Management DTVM Ltda - R\$121.927 (R\$51.248 em 31 de dezembro de 2017) e (v) FI Liquidez Câmara

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

BM&FBOVESPA – Administrado por Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. - R\$616.074 (R\$606.486 em 31 de dezembro de 2017).

- (5) Referem-se as ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$82.575 (R\$80.730 em 31 de dezembro de 2017), Bolsa Mexicana de Valores - R\$152.354 (R\$136.962 em 31 de dezembro de 2017), Bolsa de Valores de Colombia - R\$49.936 (R\$52.892 em 31 de dezembro de 2017) e Bolsa de Valores de Lima - R\$50.804 (R\$54.059 em 31 de dezembro de 2017), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas, classificadas como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

A Administração monitora periodicamente as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

O valor justo das ações da Bolsa de Comercio de Santiago (BCS) era calculado até o 2º trimestre de 2017 pelo método da Lucratividade, baseado no enfoque do fluxo de dividendos futuros descontados a valor presente, sendo testado periodicamente de forma que seu valor contábil não excedesse o valor justo (Nível 3). Em junho de 2017, ocorreu a desmutualização da BCS, e as 5 ações da B3 foram convertidas em 5.000.000 de ações, que passaram a ser avaliadas pelo preço cotado em mercado (Nível 1).

Instrumentos financeiros derivativos

Fator de risco - moeda

A B3 contrata instrumentos financeiros derivativos com objetivo exclusivo de proteção do risco das oscilações da taxa de câmbio. A exposição da B3 ao risco de câmbio decorre de montantes como, principal da dívida no exterior e seus juros semestrais, investimentos em bolsas no exterior e investimento em suas subsidiárias no exterior.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. A B3 adota a contabilidade de *hedge* para estes instrumentos financeiros.

Investimento em subsidiária no exterior

	B3	Consolidado
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.095.222	-
Total ativo	<u>1.095.222</u>	<u>-</u>
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária, Cetip Lux	(1.572.467)	(499.009)
Total passivo	<u>(1.572.467)</u>	<u>(499.009)</u>
Posição cambial líquida	<u>(477.245)</u>	<u>(499.009)</u>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Hedge de valor justo

Em março de 2017, a B3 contratou, junto às instituições financeiras de primeira linha, operações de *swap* para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*. As operações contratadas tiveram início efetivo em abril de 2017.

Em 31 de março de 2018, os valores consolidados dos *swaps* avaliados ao valor justo são os seguintes:

B3 e Consolidado							
Instrumento financeiro	Ativo /Passivo	Valor de referência	Vencimento da operação	Juros médios	Valor na curva	Ajuste a valor justo	Saldo contábil
<i>Swap</i>	Ativo	US\$ 262.000		-	40.715	(159)	40.556
	Passivo	R\$ 830.121	02/04/2018	76,72% do CDI	(52.755)	-	(52.755)
					<u>(12.040)</u>	<u>(159)</u>	<u>(12.199)</u>
<i>Swap</i>	Ativo	US\$ 350.000		-	54.390	(40.161)	14.229
	Passivo	R\$ 1.108.940	16/07/2020	67,22% do CDI	(61.509)	-	(61.509)
					<u>(7.119)</u>	<u>(40.161)</u>	<u>(47.280)</u>
<i>Swap a termo (1)</i>	Ativo	US\$ 262.000		-	-	(10.807)	(10.807)
	Passivo	R\$ 870.836	16/07/2020	CDI -3,36%	-	-	-
					<u>-</u>	<u>(10.807)</u>	<u>(10.807)</u>
					<u>(19.159)</u>	<u>(51.127)</u>	<u>(70.286)</u>

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Em março de 2018, a B3 contratou, junto a instituições financeiras de primeira linha, operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*. As operações contratadas têm início efetivo em abril de 2018 e vencimentos em julho de 2020.

No trimestre, o *hedge* não apresentou elemento significativo de ineficácia.

Hedge de fluxo de caixa

						B3 e Consolidado						
						Valor justo		Ganho/(Perda) no exercício				
Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Valor de referência		Valor de referência - R\$		Vencimento da operação	Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Parcela de juros -dívida no exterior (1)	NDF	USD 19.800		61.643		16/07/2018	1.875	-	-	-	(800)	206
							1.875	-	-	-	(800)	206
Parcela de juros -dívida no exterior (1)	Swap	Ativo	USD	19.800	64,90% do CDI	16/01/2019	1.978	-	-	-	(942)	206
		Passivo	BRL	61.261			1.978	-	-	-	(942)	206
Parcela de juros -dívida no exterior (1)	Swap	Ativo	USD	19.800	64,50% do CDI	16/07/2019	1.665	-	-	-	(1.158)	206
		Passivo	BRL	61.190			1.665	-	-	-	(1.158)	206
Ações da Bolsa Mexicana de Valores (1)	NDF	MXN 660.000		113.520		04/06/2018	-	(6.168)	-	-	-	(4.071)
							-	(6.168)	-	-	-	(4.071)
Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (1)	NDF	CLP 14.300.000		77.220		04/06/2018	-	(891)	-	-	-	(588)
							-	(891)	-	-	-	(588)
Compromisso firme (3)	Caixa em moeda estrangeira	EUR 2.061			8.421		-	-	20	56	-	1.600
		USD 14.437			47.986		-	-	20	56	-	1.600
							5.518	(7.059)	20	56	(2.900)	(2.441)

No trimestre, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em setembro de 2017, a B3 contratou junto à instituições financeiras majoritariamente de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) e duas operações de *swap* com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores, o investimento nas ações da Bolsa de Santiago e quatro parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 12), dos impactos da variação cambial. No mês de março de 2018, foram contratadas novas operações de *swap* para proteção dos juros semestrais com vencimento em 2020.
- (2) Em janeiro de 2018, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2018, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data.

Em dezembro de 2016, a B3 constituiu um *hedge* de fluxo de caixa, designando o empréstimo tomado em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras do segmento BM&F a incorrer de fevereiro de 2017 a janeiro de 2018. No trimestre, o montante reconhecido na receita do segmento BM&F, transferido do patrimônio líquido foi de R\$698.

No quarto trimestre de 2017, a B3 contratou, junto à instituições financeiras majoritariamente de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) com o objetivo de constituir um *hedge* de fluxo de caixa designando-o para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras do segmento BM&F a incorrer de fevereiro de 2018 a julho de 2018. A partir de março de 2018, a B3 deixou de contratar derivativos

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

para cobertura dessa exposição e antecipou o vencimento das operações contratadas. O montante reconhecido na receita do segmento BM&F, transferido do patrimônio líquido foi de R\$741.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

Em 31 de março de 2018, a B3 possui operações de *hedge* para proteção de aproximadamente 79% da posição em pesos mexicanos referente as ações da Bolsa Mexicana de Valores e aproximadamente 95% da posição em peso chileno referente as ações da Bolsa de Santiago.

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia a alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais em sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. As aplicações possuem majoritariamente liquidez diária em consonância com as necessidades de negócio da B3.

A companhia realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos estratégicos tais como as ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da B3, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 31 de março de 2018, o risco de mercado predominante é a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	31/03/2018		31/12/2017	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	52,29%	4.338.374	51,94%	4.382.694
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	32,78%	2.719.462	33,54%	2.830.103
Câmbio - USD	Alta da Moeda	5,57%	462.395	5,55%	468.385
Preço da Ação	Queda do preço	4,05%	335.680	3,85%	322.370
Juros Pré-Fixado	Alta da taxa Pré	1,72%	142.821	1,66%	139.924
Inflação	Queda da Inflação	1,64%	135.960	1,62%	136.296
Câmbio - COP	Queda da Moeda	0,60%	49.936	0,63%	52.893
Câmbio - PEN	Queda da Moeda	0,61%	50.804	0,64%	54.060
Ouro	Queda do Ouro	0,17%	14.197	0,16%	13.608
Câmbio - MXN	Queda da Moeda	0,39%	32.101	0,31%	26.016
Câmbio - CLP	Queda da Moeda	0,05%	3.854	0,04%	3.767
Câmbio - EUR	Queda da Moeda	0,11%	9.368	0,03%	2.898
Câmbio - GBP	Queda da Moeda	0,02%	1.885	0,03%	2.473

A posição acionária nas Bolsas na América Latina, são passíveis de dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações das Bolsas na América Latina, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(41.250)	(20.588)	74	20.737	41.399
Preço da ação Bolsa do Chile	1.502	2.252	3.003	3.754	4.505
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(77.449)	(39.996)	(2.544)	34.909	72.361
Preço da ação Bolsa do México	17,08	25,62	34,16	42,70	51,24
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(25.309)	(12.996)	(682)	11.632	23.945
Preço da ação Bolsa da Colômbia	11,20	16,79	22,39	27,99	33,59
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(25.548)	(12.920)	(293)	12.335	24.963
Preço da ação Bolsa do Peru	1,64	2,46	3,28	4,10	4,92

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a B3 vir a sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(20.441)	(30.489)	(40.427)	(50.256)	(59.979)
Taxa CDI	3,10%	4,65%	6,20%	7,75%	9,30%
Selic	33.443	49.878	66.129	82.200	98.095
Taxa Selic	3,16%	4,73%	6,31%	7,89%	9,47%

- Posição Prefixada

A B3 possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a B3 possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros, recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
USD	(229.375)	(112.865)	3.645	120.155	236.665
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,6750	2,5125	3,3500	4,1875	5,0250
EUR	(4.613)	(2.236)	141	2.518	4.895
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2,0732	3,1098	4,1464	5,1830	6,2196
GBP	(931)	(454)	23	500	976
Taxa de Câmbio GBP/BRL	2,3582	3,5372	4,7163	5,8954	7,0745
CLP	(1.922)	(956)	10	977	1.943
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0028	0,0041	0,0055	0,0069	0,0083
MXN	(16.148)	(8.171)	(194)	7.783	15.760
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,0906	0,1358	0,1811	0,2264	0,2717
COP	(24.800)	(12.232)	336	12.904	25.472
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0009	0,0012	0,0015	0,0018
PEN	(25.303)	(12.553)	197	12.948	25.698
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,5180	0,7769	1,0359	1,2949	1,5539

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a B3 constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.647.810	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	131.622	131.622	2.099.977	-
Swap (1)	-	11.352	4.531	245.898	-
NDFs (2)	-	6.599	-	-	-
Debêntures	-	1.699.201	1.598.441	-	-
Empréstimo em dólares	-	21.086	183.321	338.253	-
Empréstimo FINEP	-	4.788	4.569	7.956	7.191

(1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data de 31 de março de 2018, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado em 2018 sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de Crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos de primeira linha.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Adicionalmente, conforme descrito na Nota 17, a B3 está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma estrutura de salvaguardas e gerenciamento de riscos exclusiva para a boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas.

Em 31 de março de 2018, a posição consolidada dos financiamentos, empréstimos e debêntures somada às garantias em operações e proventos e direitos sobre títulos em custódia fica abaixo em R\$195.010, comparada a posição consolidada das disponibilidades e aplicações financeiras.

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Disponibilidades/aplicações financeiras	7.547.833	7.835.240
Financiamentos, empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	(5.667.911)	(5.640.457)
Garantias recebidas em operações	(1.647.810)	(2.171.449)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(64.149)	(63.127)
	167.963	(39.793)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Emolumentos	125.085	105.251	126.939	106.970
Taxas de depositária e custódia	83.960	110.122	83.960	110.122
Vendors - Difusão de Sinal	26.162	19.188	27.477	21.491
Gestão de banco de dados	27.239	25.210	27.239	25.210
Processamento de dados	5.474	4.772	5.474	4.772
Anuidades	454	842	454	842
Outras contas a receber	13.338	10.808	14.030	11.366
Subtotal	281.712	276.193	285.573	280.773
Perdas estimadas em contas a receber	(5.828)	(2.332)	(5.828)	(2.332)
Total	275.884	273.861	279.745	278.441

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2018 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$2.531 (R\$2.086 em 31 de dezembro de 2017) na B3 e no consolidado.

O efeito no trimestre findo em 31 de março de 2018, em decorrência da adoção do CPC 48/IFRS 9, foi de um acréscimo de R\$2.834 em comparação com a metodologia utilizada anteriormente à adoção da nova prática. A nova metodologia utilizada pela B3 é a abordagem simplificada, de acordo com o CPC 48/IFRS 9 e baseia-se em uma análise de perdas esperadas, conforme contextualizado na Nota 3(b).

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3 e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.332
Adições	3.899
Reversões	(403)
Saldo em 31 de março de 2018	5.828

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	B3		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				
Imóveis destinados à venda	4.391	4.546	4.391	4.546
Adiantamento a empregados	4.379	2.914	4.384	2.940
Impostos - Receita diferida	3.561	3.418	3.561	3.418
Operações de câmbio (1)	-	34.519	3.505	35.643
Juros sobre capital próprio a receber - Banco	-	5.304	-	-
Valores a receber - Partes relacionadas	1.265	1.600	217	332
Outros	2.640	2.212	4.707	4.637
Total	16.236	54.513	20.765	51.516
Não-circulante				
Corretoras em liquidação judicial (2)	-	-	2.200	2.200
Total	-	-	2.200	2.200

- (1) O saldo de operações de câmbio refere-se substancialmente a operação contratada para pagamento de juros do empréstimo no exterior em D+1.
- (2) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais dos devedores caucionados.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Controladas/Coligadas

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 31/03/2018	Investimento 31/12/2017	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2018	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2017
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	89.931	24.000	1.421	100	89.931	88.524	1.421	3.007
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	79.176	115	98	86,95	68.844	68.759	85	794
BM&F (USA) Inc.	372	1.000	(1.018)	100	372	1.273	(1.018)	(82)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.563	1.000	(118)	100	1.563	1.616	(118)	3
CETIP S.A. - Mercados Organizados	-	-	-	-	-	-	-	4.735
B3 Inova USA LLC	5	-	28	100	5	9	28	-
CETIP Info Tecnologia S.A.	97.002	800	7.395	100	97.002	89.607	7.395	-
CETIP Lux S.à.r.l.	1.095.222	-	13.875	100	1.095.222	1.081.347	13.875	-
Coligadas								
RTM	47.798	2.020.000	5.025	20	18.368	17.363	1.005	-
Total					1.371.307	1.348.498	22.673	8.457

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no exercício.

Coligadas

A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Conforme combinação de negócios, foi identificada uma mais valia no valor justo do investimento na coligada RTM no montante de R\$8.809.

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 31 de março de 2018:

Descrição	Controladas							Coligada
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	RTM
Ativo	536.017	96.458	636	1.846	5	99.255	1.610.856	59.493
Passivo	446.086	17.282	264	283	-	2.253	515.634	11.695
Receitas	7.629	1.484	369	352	-	8.865	-	21.943

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas							Coligada	
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	RTM	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	88.524	68.759	1.273	1.616	9	89.607	1.081.347	17.363	1.348.498
Equivalência patrimonial	1.421	85	(1.018)	(118)	28	7.395	13.875	1.005	22.673
Variação cambial	-	-	117	65	(32)	-	-	-	150
Resultado abrangente de controlada	(14)	-	-	-	-	-	-	-	(14)
Saldos em 31 de março de 2018	89.931	68.844	372	1.563	5	97.002	1.095.222	18.368	1.371.307

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$379 (R\$379 em 31 de março de 2017). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 31 de março de 2018 foi de R\$1.484 (R\$1.599 em 31 de março de 2017).

Em 31 de março de 2018, o valor de custo menos a depreciação acumulada desta propriedade é de R\$27.219 (R\$27.599 em 31 de dezembro de 2017) e o valor justo estimado pela Administração é de R\$116.595, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de sua propriedade para investimento.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Imobilizado

							B3
Movimentação	Aparelhos e equipamentos					Imobilizado em andamento	Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	de computação	Instalações	Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	293.757	21.831	188.524	29.648	26.705	10.623	571.088
Adições	302	173	33.425	956	162	68	35.086
Baixas	-	(7)	(330)	-	(15)	-	(352)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Depreciação	(1.395)	(953)	(12.391)	(1.184)	(583)	-	(16.506)
Saldos em 31 de março de 2018	292.664	21.044	211.238	29.420	26.269	10.691	591.326
Em 31 de março de 2018							
Custo	432.524	59.565	560.110	75.047	71.346	10.691	1.209.283
Depreciação acumulada	(139.860)	(38.521)	(348.872)	(45.627)	(45.077)	-	(617.957)
Saldo contábil líquido	292.664	21.044	211.238	29.420	26.269	10.691	591.326
Taxas médias anuais de depreciação	1,2%	9,6%	14,1%	7,6%	7,5%		

							Consolidado
Movimentação	Aparelhos e equipamentos					Imobilizado em andamento	Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	de computação	Instalações	Outros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669
Adições	302	173	33.429	956	162	68	35.090
Baixas	-	(7)	(334)	-	(801)	-	(1.142)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Depreciação	(1.395)	(953)	(12.391)	(1.191)	(583)	-	(16.513)
Saldos em 31 de março de 2018	292.664	21.044	211.238	29.445	28.032	10.691	593.114
Em 31 de março de 2018							
Custo	432.524	59.578	560.221	76.097	73.109	10.691	1.212.220
Depreciação acumulada	(139.860)	(38.534)	(348.983)	(46.652)	(45.077)	-	(619.106)
Saldo contábil líquido	292.664	21.044	211.238	29.445	28.032	10.691	593.114
Taxas médias anuais de depreciação	1,2%	9,6%	14,1%	7,6%	7,5%		

No trimestre, a B3 incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$50 (R\$2.187 em 31 de março de 2017) referente à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da B3 com valor contábil de aproximadamente R\$92.334 (R\$92.769 em 31 de dezembro de 2017) estão dados em garantia de processos judiciais. A B3 não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Intangível

Ágio Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008 fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação à época elaborado por especialistas independentes identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. Em 31 de março de 2018, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da unidade geradora de caixa Bovespa Holding e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

Ágio CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*). Em 31 de março de 2018, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro das unidades geradoras de caixa TVM e FIN e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

Softwares e projetos

						B3
Movimentação	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	89.635	5.198.304	75.128	44.439	145.239	5.552.745
Adições	9.553	342	(67)	-	-	9.828
Baixas	-	(219)	-	(16)	-	(235)
Transferências	(121)	121	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 8)	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Amortização	-	(195.174)	(7.092)	(2.468)	(14.524)	(219.258)
Outros	-	(32)	-	-	-	(32)
Saldos em 31 de março de 2018	99.067	5.001.332	67.969	41.955	130.715	5.341.038
Em 31 de março de 2018						
Custo	99.067	6.067.796	487.672	54.221	190.131	6.898.887
Amortização acumulada	-	(1.066.464)	(419.703)	(12.266)	(59.416)	(1.557.849)
Saldo contábil líquido	99.067	5.001.332	67.969	41.955	130.715	5.341.038
Taxas médias anuais de amortização		12,9%	15,6%	18,2%	30,6%	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Consolidado					Total
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	89.635	5.198.304	75.128	44.439	145.241	5.552.747
Adições	9.553	342	(67)	-	-	9.828
Baixas	-	(219)	-	(16)	-	(235)
Transferências	(121)	121	-	-	-	-
Reclassificação (Nota 8)	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Amortização	-	(195.174)	(7.092)	(2.468)	(14.524)	(219.258)
Outros	-	(32)	-	-	-	(32)
Saldos em 31 de março de 2018	99.067	5.001.332	67.969	41.955	130.717	5.341.040
Em 31 de março de 2018						
Custo	99.067	6.067.796	487.672	54.221	190.133	6.898.889
Amortização acumulada	-	(1.066.464)	(419.703)	(12.266)	(59.416)	(1.557.849)
Saldo contábil líquido	99.067	5.001.332	67.969	41.955	130.717	5.341.040
Taxas médias anuais de amortização		12,9%	15,6%	18,2%	30,6%	

No trimestre, a B3 incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$51 (R\$1.110 em 31 de março de 2017) referente à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
PIS e Cofins a recolher	39.183	32.268	39.474	32.624
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	6.073	89.266	7.825	92.263
ISS a recolher	7.554	5.844	7.623	5.936
Total	52.810	127.378	54.922	130.823

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures

	B3		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior (a)	27.056	59.531	27.056	59.531
Empréstimos bancários (b) (i)	-	34.527	2.998	40.075
Empréstimos com subsidiária (b) (ii)	24.923	21.090	-	-
Outros empréstimos	2.845	3.157	2.845	3.157
Debêntures (c)	1.563.193	1.513.167	1.563.193	1.513.167
	1.618.017	1.631.472	1.596.092	1.615.930
Não circulante				
Emissão de dívida no exterior (a)	1.990.729	2.012.331	1.990.729	2.012.331
Empréstimos bancários (b) (i)	-	-	496.011	493.652
Empréstimos com subsidiária (b) (ii)	1.547.544	1.538.676	-	-
Outros empréstimos	15.142	15.346	15.142	15.346
Debêntures (c)	1.498.110	1.497.434	1.498.110	1.497.434
	5.051.525	5.063.787	3.999.992	4.018.763
Total do endividamento	6.669.542	6.695.259	5.596.084	5.634.693

a. Emissão de dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passaram a ser mensurados ao valor justo.

O saldo atualizado do empréstimo em 31 de março de 2018 é de R\$2.017.785 (R\$2.071.862 em 31 de dezembro de 2017), o que inclui o montante de R\$27.056 (R\$59.531 em 31 de dezembro de 2017) referente aos juros incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida no exterior e os efeitos do *hedge*:

	B3 e Consolidado		
	Circulante	Não-circulante	Total
Dívida no exterior em 31/12/2017	59.531	2.012.331	2.071.862
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	-	9.669	9.669
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(1.327)	-	(1.327)
Juros pagos	(63.384)	-	(63.384)
Juros a pagar	32.236	-	32.236
Amortização do custo de captação	-	336	336
Dívida no exterior ao custo amortizado	27.056	2.022.336	2.049.392
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(31.607)	(31.607)
Dívida no exterior em 31/03/2018	27.056	1.990.729	2.017.785

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.101.109 em 31 de março de 2018 (R\$2.126.672 em 31 de dezembro de 2017), obtidos por meio da Bloomberg.

b. Empréstimos

i. Empréstimos bancários

CETIP Lux

Com o objetivo de aumentar a liquidez, durante o exercício de 2014, a CETIP Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100.000, que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo possuía prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo são de 2,57% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, a Cetip Lux optou pela repactuação do vencimento do empréstimo no montante de US\$100.000, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

O contrato de empréstimo estabelece que a Cetip Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo.

Durante o exercício de 2016, a CETIP Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$50.000, que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 5,4% ao ano e o pagamento de juros semestrais.

Os contratos de empréstimos estabelecem algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado dos empréstimos.

Em 31 de março de 2018, o saldo do valor principal mais os juros dos empréstimos é de R\$499.009 (R\$499.200 em 31 de dezembro de 2017).

ii. Empréstimos com subsidiárias

Os contratos de empréstimos têm prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Em 31 de março de 2018, o saldo do valor principal mais os juros do empréstimo é de R\$1.572.467 (R\$1.559.766 em 31 de dezembro de 2017).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Emissão de Debêntures

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário em R\$</u>	<u>Total da emissão</u>
1ª emissão (série única)	104,25% DI	3.000.000	1.000,00	3.000.000

A remuneração das debêntures contemplará juros remuneratórios correspondentes a 104,25% da Taxa DI com amortização do principal em parcelas iguais no 24º e no 36º mês e pagamento de juros semestral, no dia 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de junho de 2017 e o último em 02 de dezembro de 2019.

Em 31 de março de 2018, o saldo do valor principal mais os juros menos o custo incorrido na emissão das debêntures é de R\$3.061.303 (R\$3.010.601 em 31 de dezembro de 2017).

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$3.066.000 em 31 de março de 2018 (R\$3.015.990 em 31 de dezembro de 2017), obtidos por meio do agente fiduciário.

13 Outras obrigações

	B3		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	259.587	262.021
Depósitos a vista (2)	-	-	147.093	117.554
Valores a repassar - Tesouro direto	14.689	31.558	14.689	31.558
Valores a pagar – CME	12.853	-	12.853	-
Juros e multa - Adesão ao PERT	-	29.421	-	29.421
Valores a devolver	-	11.382	-	11.382
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	7.500	7.500	7.500	7.500
Resgate de ações a liquidar	5.123	5.123	5.123	5.123
Operações de câmbio	-	-	3.536	1.150
Agentes de custódia	3.526	3.472	3.526	3.472
Valores a pagar – Partes relacionadas	439	457	368	389
Outros	33.156	16.240	34.943	17.148
Total	77.286	105.153	489.218	486.718
Não-circulante				
Valores a pagar – CME	14.403	27.086	14.403	27.086
Total	14.403	27.086	14.403	27.086

- (1) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 02 de abril de 2018 (2017 - 02 de janeiro de 2018), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT e Letras do Tesouro Nacional - LTN.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como rés em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então Associação CETIP; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F;
- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3 e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro,

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

B3					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões
Saldos em 31 de dezembro de 2017	373.161	32.768	152.040	23.600	52.689
Provisões	80	761	1.700	-	923
Utilização de provisões	-	(869)	-	-	-
Reversão de provisões	-	(511)	-	-	-
Reavaliação dos riscos	20.799	224	-	-	-
Atualização monetária	9.829	750	2.230	181	7.379
Saldos em 31 de março de 2018	403.869	33.123	155.970	23.781	60.991

Consolidado					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões
Saldos em 31 de dezembro de 2017	380.748	32.769	152.060	23.837	58.951
Provisões	80	771	1.709	-	923
Utilização de provisões	-	(869)	-	-	-
Reversão de provisões	-	(511)	-	-	-
Reavaliação dos riscos	20.799	224	-	-	-
Atualização monetária	10.136	750	2.231	183	7.470
Saldos em 31 de março de 2018	411.763	33.134	156.000	24.020	67.344

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

em 31 de março de 2018 é de R\$40.160 na B3 (R\$52.811 em 31 de dezembro de 2017) e R\$40.214 no consolidado (R\$52.811 em 31 de dezembro de 2017).

- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de março de 2018 é de R\$98.462 na B3 e no consolidado (R\$118.125 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

A quase totalidade do valor considerado para 31 de março de 2018, decorre de três ações judiciais que envolvem a B3, na qualidade de sucessora por incorporação da CETIP, que, por sua vez, respondia como sucessora da CETIP Associação. O questionamento diz respeito ao cancelamento, alegadamente irregular, de cotas patrimoniais de antigos associados.

Em relação às movimentações de passivos contingentes cíveis do trimestre, a B3 tomou conhecimento de decisão favorável no recurso de apelação interposto pela contraparte, proferido pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, nos autos da ação em que se discute o cancelamento de uma cota patrimonial dos antigos associados da CETIP Associação. Em razão desse resultado, a estimativa de risco de perda foi reavaliada de possível para remoto, fato que gerou a redução de R\$28.909, no mês de fevereiro de 2018, tanto na B3 quanto no consolidado.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$455.343 na B3 (R\$441.212 em 31 de dezembro de 2017) e R\$455.685 no consolidado (R\$441.553 em 31 de dezembro de 2017). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2018, é de R\$67.327 (R\$66.860 em 31 de dezembro de 2017).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Na data de 26 de fevereiro de 2018, a Câmara Superior de Recursos Fiscais do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais proferiu decisão negando provimento ao recurso apresentado pela B3. A Companhia aguardará a publicação do acórdão para definir, em conjunto com seus advogados, a estratégia recursal cabível. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de março de 2018 é de R\$218.594 (R\$216.705 em 31 de dezembro de 2017).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3 S.A., e da própria B3 S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. O valor envolvido no

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

referido processo administrativo, em 31 de março de 2018, é de R\$95.423 (R\$94.424 em 31 de dezembro de 2017), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível.

g. Perdas remotas

A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2017, três autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A B3 considera que o risco de perda associados a esses procedimentos fiscais é remoto. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	31/03/2018	31/12/2017
2008 e 2009 (1)	1.267.108	1.255.883
2010 e 2011 (2)	2.541.132	2.514.866
2012 e 2013 (3)	3.110.683	3.070.930
Total	6.918.923	6.841.679

- (1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que manteve o auto de infração.
- (2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Atualmente, aguarda-se o julgamento pela CSRF do Recurso Especial apresentado pela Fazenda Nacional.
- (3) A companhia apresentou em outubro de 2017 a competente impugnação administrativa no prazo legal.

h. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Obrigações legais	245.077	241.796	245.077	241.796
Tributárias	88.090	87.113	88.470	87.489
Trabalhistas	11.189	11.152	11.337	11.300
Cíveis	6.437	6.370	6.437	6.370
Total	350.793	346.431	351.321	346.955

Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$62.118 (R\$61.631 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível, conforme mencionado no item “f” desta nota; e (ii) R\$15.091 (R\$14.970 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$80.365 (R\$79.533 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.198.655 e está representado por 2.059.138.490 (2.059.138.490 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 2.042.233.830 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de março de 2018 (2.039.159.430 em 31 de dezembro de 2017).

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 28 de março de 2017, foi aprovada a emissão de 244.138.490 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com o aumento do capital social, em decorrência da reorganização societária, no montante global de R\$4.620.077, dos quais R\$658.416 foram alocados ao capital social e R\$3.961.661 destinados à reserva de capital, passando o capital da B3 para R\$3.198.655.

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no trimestre:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	19.979.060	221.759
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(3.074.400)	(34.125)
Saldos em 31 de março de 2018	16.904.660	187.634
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,10
Valor de mercado das ações em tesouraria		451.185

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	314.723	280.552
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	2.042.104.595	1.977.716.361
Lucro por ação básico (em R\$)	0,154117	0,141857

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diluído	Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	314.723	280.552
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.054.012.042	1.988.380.125
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,153224	0,141096

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/03/2018	31/12/2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)				
Contas a receber	1.040	1.214	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	5.304	-	-
Contas a pagar	(177)	(162)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.268	3.265
Receita com taxa	-	-	24	5
Despesa com taxa	-	-	(504)	-
BM&F (USA) Inc. (1)				
Contas a pagar	(68)	(68)	-	-
Despesas diversas	-	-	(171)	(254)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)				
Despesas diversas	-	-	(233)	(380)
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados				
Contas a receber	187	310	-	-
Contas a pagar	(344)	(283)	-	-
Doação / Contribuição	-	-	(1.844)	(876)
Ressarcimento de despesas	-	-	643	728
Associação BM&F				
Contas a receber	12	5	-	-
Contas a pagar	(10)	(4)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	84	14
Despesas com cursos	-	-	(30)	(15)
Doação e patrocínio	-	-	-	(1.400)
CETIP S.A. - Mercados Organizados				
Despesas com custódia	-	-	-	(11)
Cetip Lux (1)				
Empréstimos	(1.572.467)	(1.559.766)	(16.540)	-
Juros empréstimos	-	-	(7.290)	-
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	26	71	-	-
Contas a pagar	(17)	(102)	-	-
Doação	-	-	(137)	(60)
Recuperação de despesas	-	-	818	63
Serviço de telecomunicação	-	-	(366)	-
Despesas diversas	-	-	(2)	(595)

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à B3 são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3. Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

- A B3 paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a B3 pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados para auxílio na execução de suas atividades.

A B3 é o associado honorário da Associação BM&F, e atua como sua entidade mantenedora. A B3 contribui com recursos (doação/patrocínio) para o custeio e desenvolvimento das atividades da Associação.

- A B3 paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.
- As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente a serviços advocatícios prestados pelo escritório Barbosa Mussnich Aragão - Advogados (BMA) na operação com a CETIP. A administração entendeu que o escritório BMA é parte relacionada, pois um de seus sócios é membro do Conselho de Administração da B3. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- A B3 paga mensalmente despesas de serviços de dados, voz e imagem para sua coligada RTM.
- Em decorrência com a combinação de negócios com a Cetip, a B3 passou a possuir empréstimos com sua subsidiária Cetip Lux.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de março de 2018, o pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários. Até 31 de dezembro de 2017 eram considerados pessoal-chave da Administração os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	7.872	7.874
Remuneração baseada em ações (1)	18.143	8.710
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho (2)	-	28.841
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	3.119	2.062
Remuneração baseada em ações (1)	968	774

(1) Refere-se às despesas apuradas no exercício relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

(2) Refere-se a benefícios de rescisão do pessoal-chave da Administração (Antecipação do Plano *Stock Grant*) devido principalmente à combinação de negócio.

17 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra três câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA, de Câmbio e de Ativos.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$1.647.810 (R\$2.171.449 em 31 de dezembro de 2017), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$239.943.805 (R\$242.381.623 em 31 de dezembro de 2017) são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2018, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$241.591.615 (R\$244.553.072 em 31 de dezembro de 2017), composto, por clearing, conforme segue:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Garantias depositadas pelos participantes

	31/03/2018		31/12/2017	
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de Câmbio	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de Câmbio
Títulos Públicos Federais	187.875.471	7.632.936	195.726.685	5.985.708
Ações	36.427.208	-	33.862.500	-
Títulos Internacionais (1)	4.303.038	-	3.565.980	-
Cartas de Fiança	2.397.152	-	1.917.890	-
Garantias depositadas em moeda	1.647.610	-	1.625.429	545.820
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.211.898	-	1.251.981	-
Ouro	22.027	-	16.303	-
Outros	74.275	-	54.776	-
Total	233.958.679	7.632.936	238.021.544	6.531.528

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

i) Clearing BM&FBOVESPA

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Garantia Mínima Não Operacional, formada por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (participantes de liquidação) e detentores de direito de negociação (participantes de negociação plenos), com a finalidade exclusiva de garantir as operações. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

Composição	31/03/2018	31/12/2017
Títulos Públicos Federais	2.098	60.807
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	816.296	770.856
Valores depositados	818.394	831.663
Valores requeridos dos participantes	782.000	791.000
Valor excedente ao mínimo requerido	36.394	40.663

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing BM&FBOVESPA e recursos da B3. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	31/03/2018	31/12/2017
Títulos Públicos Federais	2.145	19.885
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.312.859	1.276.112
Valores depositados	1.315.004	1.295.997
Valores requeridos dos participantes	671.000	678.000
Valor requerido da B3	600.000	600.000
Valor excedente ao mínimo requerido	44.004	17.997

- Patrimônio especial com valor de R\$151.951 (R\$149.543 em 31 de dezembro de 2017), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular nº 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	31/03/2018	31/12/2017
Títulos Públicos Federais	348.112	461.768
Garantias depositadas em moeda	200	200
Valores depositados	348.312	461.968
Valores requeridos dos participantes	119.250	118.050
Valor requerido da B3 (1)	119.250	118.050
Valor excedente ao mínimo requerido	109.812	225.868

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$73.557 (R\$72.387 em 31 de dezembro de 2017), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular nº 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) *Clearing de Ativos*

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 31 de março de 2018 (R\$40.000 em 31 de dezembro de 2017), com a finalidade de manter recursos da B3 para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$51.718 (R\$50.898 em 31 de dezembro de 2017), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular nº 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iv) *Patrimônio especial - Câmara de compensação e custódia*

A B3 mantém aplicações financeiras em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da B3 e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, no montante de R\$75.492 (R\$73.495 em 31 de dezembro de 2017).

18 Benefícios a empregados

a. *Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo*

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$18.923 no trimestre (R\$25.121 em 31 de março de 2017), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A B3 reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$18.640 no trimestre (R\$19.883 em 31 de março de 2017), calculados com base no valor justo da ação na data base de 31 de março de 2018.

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Programa	Data de conversão/co necessão	Carência até	Quantidade de Ações em 31/12/2017	Novos programas	Transferidas no 1º trimestre de 2018	Contratos de Ações em aberto em 31/03/2018	Valor justo das ações na data de outorga (R\$ por ação)	Percentual de diluição (1)
Stock Grant - Opções Convertidas	05/01/2015	05/01/2018	793.329	-	(601.142)	192.187	9,22	0,01%
			793.329	-	(601.142)	192.187		
Stock Grant - Opções Convertidas Adicionais	05/01/2015	05/01/2018	269.508	-	(198.105)	71.403	9,22	0,00%
	05/01/2015	07/01/2019	719.178	-	-	719.178	9,22	0,04%
			988.686	-	(198.105)	790.581		
Stock Grant - Programa 2014	02/01/2015	02/01/2018	684.245	-	(547.111)	137.134	9,50	0,01%
	02/01/2015	02/01/2019	684.245	-	-	684.245	9,50	0,03%
			1.368.490	-	(547.111)	821.379		
Stock Grant - Programa Adicional 2014	02/01/2015	02/01/2018	291.075	-	(228.582)	62.493	9,50	0,00%
			291.075	-	(228.582)	62.493		
Stock Grant - Outorga CA 2014	02/01/2015	02/01/2018	38.376	-	-	38.376	9,50	0,00%
			38.376	-	-	38.376		
Stock Grant - Programa 2015	08/01/2016	15/01/2018	672.841	-	(550.026)	122.815	10,52	0,01%
	08/01/2016	14/01/2019	672.804	-	-	672.804	10,52	0,03%
	08/01/2016	13/01/2020	672.796	-	-	672.796	10,52	0,03%
			2.018.441	-	(550.026)	1.468.415		
Stock Grant - Programa Adicional 2015	08/01/2016	15/01/2018	245.798	-	(165.605)	80.193	10,52	0,00%
	08/01/2016	14/01/2019	245.790	-	-	245.790	10,52	0,01%
			491.588	-	(165.605)	325.983		
Stock Grant - Outorga CA 2015	08/01/2016	30/04/2019	172.697	-	-	172.697	10,52	0,01%
			172.697	-	-	172.697		
Stock Grant - Programa 2016	06/01/2017	15/01/2018	469.979	-	(396.510)	73.469	17,05	0,00%
	06/01/2017	15/01/2019	469.965	-	-	469.965	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2020	469.930	-	-	469.930	17,05	0,02%
	06/01/2017	15/01/2021	469.895	-	-	469.895	17,05	0,02%
			1.879.769	-	(396.510)	1.483.259		
Stock Grant - Programa Adicional 2016	06/01/2017	15/01/2018	269.170	-	(185.769)	83.401	17,05	0,00%
	06/01/2017	15/01/2019	269.171	-	-	269.171	17,05	0,01%
	06/01/2017	15/01/2020	269.158	-	-	269.158	17,05	0,01%
			807.499	-	(185.769)	621.730		
Stock Grant - Outorga CA 2016	06/01/2017	30/04/2019	172.696	-	-	172.696	17,05	0,01%
			172.696	-	-	172.696		
Stock Grant - Programa 2016 Adicional AGO	29/03/2017	29/03/2018	201.550	-	(201.550)	-	19,35	0,00%
	29/03/2017	29/03/2019	201.550	-	-	201.550	19,35	0,01%
	29/03/2017	30/03/2020	302.326	-	-	302.326	19,35	0,01%
	29/03/2017	29/03/2021	302.326	-	-	302.326	19,35	0,01%
			1.007.752	-	(201.550)	806.202		
Stock Grant - Programa 2016 Adicional AGO	29/03/2017	10/01/2020	718.475	-	-	718.475	19,35	0,04%
	29/03/2017	10/01/2021	718.475	-	-	718.475	19,35	0,04%
			1.436.950	-	-	1.436.950		
Stock Grant - Programa de Retenção B3	13/11/2017	13/11/2018	143.399	-	-	143.399	22,70	0,01%
	13/11/2017	13/11/2019	143.399	-	-	143.399	22,70	0,01%
	13/11/2017	13/11/2020	143.374	-	-	143.374	22,70	0,01%
	13/11/2017	15/11/2021	143.368	-	-	143.368	22,70	0,01%
			573.540	-	-	573.540		
Stock Grant - Programa 2017	08/01/2018	15/01/2019	-	358.759	-	358.759	23,90	0,02%
	08/01/2018	15/01/2020	-	358.620	-	358.620	23,90	0,02%
	08/01/2018	15/01/2021	-	358.620	-	358.620	23,90	0,02%
	08/01/2018	14/01/2022	-	358.620	-	358.620	23,90	0,02%
			-	1.434.619	-	1.434.619		
Stock Grant - Programa Adicional 2017	08/01/2018	15/01/2019	-	377.638	-	377.638	23,90	0,02%
	08/01/2018	15/01/2020	-	377.637	-	377.637	23,90	0,02%
	08/01/2018	15/01/2021	-	377.637	-	377.637	23,90	0,02%
			-	1.132.912	-	1.132.912		
Stock Grant - Outorga CA 2017	08/01/2018	30/04/2021	-	172.690	-	172.690	23,90	0,01%
			-	172.690	-	172.690		
Programas de Stock Grant			12.040.888	2.740.221	(3.074.400)	11.706.709		0,57%

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2018 é 2.042.233.830.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2018, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$34.125 (R\$56.399 em 31 de março de 2017).

Modelo de precificação

Stock Grant

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

Remuneração baseada em ações

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenizados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de março de 2018 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$33.718 (R\$33.373 em 31 de dezembro de 2017).

c. Matching

Em reunião do Conselho de Administração da Cetip realizada em 4 de novembro de 2015 foi aprovado o Programa de *Matching*, cujos principais objetivos são: (i) aumentar o alinhamento a médio e longo prazo dos interesses dos participantes com os interesses dos acionistas, ampliando o senso de propriedade e o comprometimento dos participantes por meio do conceito de investimento e risco; e (ii) fortalecer os incentivos para permanência e estabilidade de longo prazo dos participantes, no contexto de uma companhia aberta.

O programa prevê a possibilidade do participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados em ações da Companhia e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da Companhia, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

O Programa de *Matching* vigente foi implementado pela Cetip em abril de 2017 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da Companhia, para cada ação adquirida, totalizando o valor equivalente a 554.068 ações de emissão da B3. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela Companhia durante cada período de carência.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A concessão das ações de *matching* foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do programa.

O valor das despesas com o Programa de *Matching*, líquido de encargos sociais, registrada na demonstração do resultado em despesas com pessoal em 31 de março de 2018 é de R\$4.849 na B3 e no Consolidado.

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* de cada lote, e remensuradas na data do balanço com base na cotação das ações da Companhia, considerando-se também uma estimativa de que 2,5% das ações concedidas não atingirão o *vesting*.

d. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de planos de previdência privada estruturados na modalidade de contribuição definida com participação voluntária aberta a todos os funcionários. Por conta da incorporação da Cetip pela B3 serão mantidos até o final do exercício de 2018 os dois planos (Mercaprev e Itaú Fundo Multipatrocinado) vigentes da Companhia. Para as novas contratações de funcionários da B3, até o final do exercício de 2018, a opção de adesão ao plano de previdência se dará apenas no Mercaprev.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	B3		
	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	
	31/12/2017		31/03/2018
Ativo diferido			
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.443	15.143	218.586
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	668.234	(7.809)	660.425
Variação cambial - Ações no exterior	10.690	-	10.207
Marcação a mercado	-	3.067	3.067
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	22.273	-	22.273
Amortização / Depreciação Mais Valia	60.924	(2.673)	58.251
Receitas a apropriar	25.175	811	25.986
Investimento na Cetip Lux	19.451	3.595	23.046
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	11.448	-	11.448
Outras diferenças temporárias	131.299	(48.806)	82.493
Total do ativo diferido	1.152.937	(36.672)	1.115.782
Passivo diferido			
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.147.346)	(119.628)	(4.266.974)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(30.742)	6.409	(19.758)
Hedge de Valor Justo derivativos	-	3.288	3.288
Variação cambial - Ações no exterior	(3.365)	-	(8.273)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(13.086)	379	(12.707)
Investimento na Cetip Lux	(219)	(4.184)	(4.403)
Mais valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	(14.029)	3	(14.026)
Outras diferenças temporárias	(25.170)	2.361	(22.809)
Total do passivo diferido	(4.233.957)	(111.372)	(4.345.662)
Diferido líquido	(3.081.020)	(148.044)	(3.229.880)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2017	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	31/03/2018
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.453	15.148	-	218.601
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	668.234	(7.809)	-	660.425
Variação cambial - Ações no exterior	10.690	-	(483)	10.207
Marcação a mercado	-	3.067	-	3.067
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	22.273	-	-	22.273
Amortização / Depreciação Mais Valia	60.924	(2.673)	-	58.251
Receitas a apropriar	25.175	810	-	25.985
Investimento na Cetip Lux	19.451	3.596	-	23.047
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	11.448	-	-	11.448
Outras diferenças temporárias	131.300	(48.806)	-	82.494
Total do ativo diferido	1.152.948	(36.667)	(483)	1.115.798
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.147.346)	(119.628)	-	(4.266.974)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(30.743)	6.410	4.577	(19.756)
Hedge de Valor Justo derivativos	-	3.288	-	3.288
Variação cambial - Ações no exterior	(3.366)	-	(4.907)	(8.273)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(13.086)	379	-	(12.707)
Investimento na Cetip Lux	(219)	(4.184)	-	(4.403)
Mais valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	(14.031)	-	-	(14.031)
Outras diferenças temporárias	(25.245)	2.105	-	(23.140)
Total do passivo diferido	(4.234.036)	(111.630)	(330)	(4.345.996)
Diferido líquido	(3.081.088)	(148.297)	(813)	(3.230.198)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de março de 2018 são:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Total Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total		
2018	20.543	-	20.543	(1.537)	19.006
2019	30.160	-	30.160	(2.046)	28.114
2020	24.900	8.005	32.905	(2.046)	30.859
2021	18.034	74.630	92.664	(2.035)	90.629
2022	17.411	140.682	158.093	(2.020)	156.073
Acima de 2022	344.325	437.108	781.433	(69.338)	712.095
Ágio (1)	-	-	-	(4.266.974)	(4.266.974)
Total	455.373	660.425	1.115.798	(4.345.996)	(3.230.198)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento do valor envolvido em razão de alteração no grau de risco dos processos, atualmente classificados com risco remoto, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008 (Nota 14 (g)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 31 de março de 2018 é de R\$5.981.386 (R\$6.333.299 em 31 de dezembro de 2017).

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	480.987	427.542	487.607	430.509
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(163.536)	(145.364)	(165.786)	(146.373)
Adições:	(5.725)	(4.507)	(7.445)	(3.471)
Plano de opções de ações e plano de ações	(508)	(561)	(508)	(561)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(5.750)	(3.946)	(7.471)	(2.910)
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	(1.223)	-	-	-
Variação cambial sobre investimento no exterior	1.756	-	534	-
Exclusões:	2.991	2.875	342	-
Equivalência patrimonial	2.991	2.875	342	-
Outros	6	6	18	6
Imposto de renda e contribuição social	(166.264)	(146.990)	(172.871)	(149.838)
Alíquota efetiva	34,57%	34,38%	35,45%	34,80%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo negativo IRPJ/CSLL	361.777	354.908	362.424	354.908
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	9.289	90.269	9.302	90.794
PIS/Cofins a compensar	1.386	1.366	1.386	1.366
Tributos diversos	30.870	35.856	36.893	41.013
Total	403.322	482.399	410.005	488.081

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Receitas

	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Receita Bruta	1.216.270	652.885	1.234.565	676.502
Segmento BM&F	309.207	250.556	309.202	250.551
Derivativos	304.613	245.522	304.613	245.522
Câmbio	4.594	5.034	4.589	5.029
Segmento Bovespa	354.305	272.393	354.305	272.393
Negociação - emolumentos de pregão	55.769	44.066	55.769	44.066
Transações - compensação e liquidação	293.713	222.310	293.713	222.310
Outras	4.823	6.017	4.823	6.017
Segmento Cetip UTM	288.908	-	288.908	8.328
Registro	29.624	-	29.624	803
Custódia	126.092	-	126.092	3.624
Utilização mensal	74.976	-	74.976	1.442
Transações	27.752	-	27.752	1.567
Outras receitas de serviços	30.464	-	30.464	892
Segmento Cetip UFIN	111.433	-	120.298	3.327
SNG	42.624	-	42.624	1.205
Sistema de contratos	60.198	-	60.198	1.583
Market data e desenvolvimento de soluções	8.269	-	17.134	527
Outras receitas de serviços financeiros	342	-	342	12
Outras receitas	152.417	129.936	161.852	141.903
Empréstimos de valores mobiliários	27.585	26.991	27.585	26.991
Listagem de valores mobiliários	15.261	14.478	15.261	14.478
Depositária, custódia e back-office	60.996	50.855	60.996	50.855
Acesso dos participantes de negociação	11.595	8.330	11.595	8.330
Market data - cotações e informações de mercado	27.697	25.918	27.697	25.918
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	-	-	7.632	10.233
Outras	9.283	3.364	11.086	5.098
Deduções	(121.505)	(66.317)	(122.643)	(68.169)
PIS e Cofins	(101.486)	(56.704)	(102.280)	(58.189)
Impostos sobre serviços	(20.019)	(9.613)	(20.363)	(9.980)
Receita líquida	1.094.765	586.568	1.111.922	608.333

21 Despesas relacionadas à combinação com a CETIP

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Assessores, consultores e marca	427	14.714	427	14.714
Integração e rescisões para captura de sinergias	5.968	30.718	5.968	30.718
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17	8.662	-	8.662	-
Total	15.057	45.432	15.057	45.432

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Despesas diversas

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Despesas com provisões diversas (1)	48.034	13.356	48.481	13.975
Energia elétrica, água e esgoto	4.574	4.703	4.677	4.898
Contribuições e donativos	2.455	2.010	2.483	2.051
Locações	1.288	466	1.473	595
Viagens	973	424	1.081	511
Despesas com entidades no exterior	404	634	-	-
Programa incentivo mercado a vista	648	1.397	648	1.397
Outras	2.877	1.616	3.683	2.416
Total	61.253	24.606	62.526	25.843

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para honorários de sucesso advocatícios (Nota 14).

23 Resultado financeiro

	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	98.620	406.254	100.937	409.103
Variações cambiais	10.760	5.839	10.958	5.850
Outras receitas financeiras	12.182	3.650	12.225	4.241
Dividendos sobre ações exterior	529	198	529	198
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras	(5.364)	(18.907)	(5.401)	(19.027)
	116.727	397.034	119.248	400.365
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(31.244)	(30.785)	(31.244)	(30.785)
Variações cambiais	(19.714)	(7.195)	(12.388)	(8.092)
Hedge de valor justo	(36.958)	(79.849)	(36.958)	(79.849)
Resultado instrumento hedge de fluxo de caixa	(467)	(3.287)	(467)	(3.287)
Marcação a mercado NDFs	-	(4.816)	-	(4.816)
Juros captação - Debêntures	(50.702)	(96.208)	(50.702)	(96.686)
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(16.961)	(2.734)	(6.910)	(3.390)
Outras despesas financeiras	(2.809)	(15.074)	(3.078)	(15.330)
	(158.855)	(239.948)	(141.747)	(242.235)
Resultado financeiro	(42.128)	157.086	(22.499)	158.130

24 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais, segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) e segmento de financiamentos (UFIN). Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2017.

						1º Trimestre 2018
						Consolidado
	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Segmento Cetip UTVM	Segmento Cetip UFIN	Total
Receita	278.132	318.598	153.702	256.773	104.717	1.111.922
Despesa operacional ajustada	(47.885)	(76.517)	(59.875)	(31.580)	(51.261)	(267.118)
Incentivo de longo prazo	(7.593)	(9.983)	(10.617)	(4.721)	(1.973)	(34.887)
Outras provisões	(13.840)	(13.814)	(9.169)	(9.766)	(3.121)	(49.710)
Resultado antes da depreciação e amortização	208.814	218.284	74.041	210.706	48.362	760.207
Depreciação e amortização	(13.807)	(22.541)	(7.884)	(168.479)	(23.338)	(236.049)
Resultado após a depreciação e amortização	195.007	195.743	66.157	42.227	25.024	524.158
Relacionadas à combinação com a CETIP						(15.057)
Resultado de equivalência patrimonial						1.005
Resultado financeiro						(22.499)
Imposto de renda e contribuição social						(172.871)
Lucro líquido do período						314.736

						1º Trimestre 2017
						Consolidado
	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Segmento Cetip UTVM	Segmento Cetip UFIN	Total
Receita	225.541	243.499	128.719	7.441	3.133	608.333
Despesa operacional ajustada	(47.733)	(54.854)	(52.405)	(2.455)	(1.630)	(159.077)
Incentivo de longo prazo	(7.791)	(8.087)	(9.452)	(81)	(39)	(25.450)
PCLD e outras provisões	(5.208)	(5.446)	(3.428)	(13)	(4)	(14.099)
Resultado antes da depreciação e amortização	164.809	175.112	63.434	4.892	1.460	409.707
Depreciação e amortização	(9.568)	(10.479)	(5.529)	(569)	(254)	(26.399)
Resultado após a depreciação e amortização	155.241	164.633	57.905	4.323	1.206	383.308
Relacionadas à combinação com a CETIP						(45.432)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(65.508)
Resultado de equivalência patrimonial						11
Resultado financeiro						158.130
Imposto de renda e contribuição social						(149.838)
Lucro líquido do período						280.671

25 Outras informações

- a. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2018, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	255.810
Responsabilidade civil	315.000
Garantia (1)	1.471.569
Obras de arte	63.567
Total	2.105.946

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a B3 como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a B3 poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 31 de março de 2018 é de R\$21.831 (R\$21.653 em 31 de dezembro de 2017).

26 Eventos subsequentes

Em reunião realizada em 13 de abril de 2018, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$200.000, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2018. Os juros sobre o capital próprio serão pagos em 08 de maio de 2018 tomando como base de cálculo a posição acionária de 23 de abril de 2018.

27 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 9 – Intangível

Nota 17 – Garantia das operações

Nota 24 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *